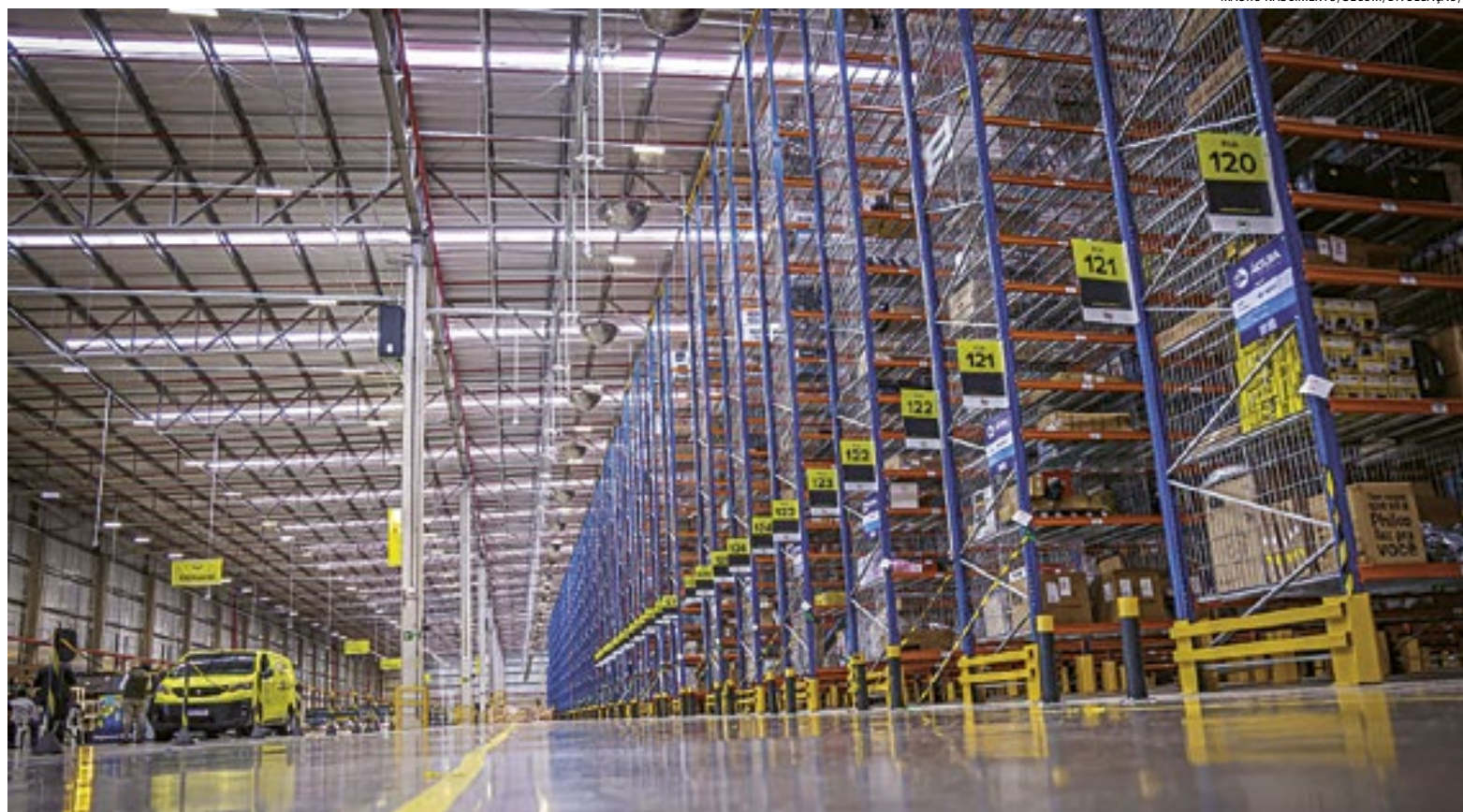


Estado registra avanço em Índice de Desenvolvimento

Indicadores progrediram, apesar dos contrastes; Norte tem melhores números e Metade Sul os piores p. 8



MAURO NASCIMENTO/SECOM/DIVULGAÇÃO/JC

Centros de Distribuição da gigante do e-commerce passaram a operar na semana passada em Gravataí e Guaíba, triplicando a capacidade logística da empresa no RS p. 6

Inauguração de novos CDs do Mercado Livre geram 1,3 mil empregos na Região Metropolitana

OUTUBRO ROSA

Caminhada das Vitoriosas incentiva diagnóstico precoce do câncer de mama

Em meio ao Outubro Rosa, mês de conscientização à prevenção e diagnóstico precoce do câncer de mama, a tradicional Caminhada das Vitoriosas mobilizou centenas de mulheres e seus familiares na manhã deste domingo. p. 23



FERNANDA BIGIO DAVOGLIO/ESPECIAL/JC

Manifestação saiu do Parcão e se estendeu até o Parque da Redenção

MINUTO VAREJO p. 5

Nova Olaria reabre com duas das 13 marcas confirmadas

CADERNO EMPRESAS

Resíduos têxteis são desafios para indústria gaúcha

MERCADO FINANCEIRO

Fim da escala 6x1 traz alerta sobre lucros de empresas na B3

O fim da escala 6x1 já entrou na conta dos investidores e acendeu alerta sobre a rentabilidade de algumas das maiores empresas na Bolsa brasileira. A redução da jornada semanal de 44 para 40 horas, sem corte de salários, promulgada na sexta-feira, deve elevar custos operacionais e pressionar lucros de companhias que dependem de grandes contingentes de trabalhadores. p. 18

ELEIÇÕES

Reta final das campanhas de Lula e Flávio Bolsonaro movimentam as ruas

Atos nas principais capitais marcaram as campanhas de Flávio Bolsonaro (PL) e de Lula (PT) ontem. E dando sequência à série com representantes no RS dos partidos das candidaturas, o JC publica entrevista com Maurício Marcon (PL), deputado mais votado no Estado. A entrevista com Edegar Pretto (PT), responsável pela campanha de Lula, que estará no RS hoje, foi publicada semana passada. p. 20 e 21

Indicadores

16 de outubro de 2026

B3
Volume: R\$ 84,266 bi
Aos 205.430,33 pontos, a valorização da Bolsa na sexta-feira foi puxada principalmente pela forte alta das ações da Petrobras e amparada pela avanço do petróleo, com o Brent a US\$ 110 o barril.

No mês: +10,24%
No ano: +27,50%
Em 12 meses: +44,47%

Dólar
Comercial: 5,0730/5,0739
Banco Central: 5,0820/5,0826
Turismo: 5,1500/5,2480

Euro
Comercial: 5,7020/5,7030
Banco Central: 5,7076/5,7088
Turismo: 5,8000/5,9040

/ EDITORIAL

Os impactos da nova jornada de trabalho para as empresas

A promulgação da emenda constitucional que determina o fim da escala de trabalho 6x1 representa uma mudança significativa nas relações de trabalho no País. A redução gradual da jornada de 44 para 40 horas semanais, com dois dias de descanso, sem diminuição dos salários, exigirá planejamento e atenção aos custos por parte das empresas.

Os efeitos da mudança não serão iguais para todas as atividades econômicas. No comércio e nos serviços, por exemplo, a necessidade de ampliar equipes para manter as operações pode elevar os gastos. A situação é especialmente desafiadora para micro e pequenos empreendedores, que trabalham com estruturas enxutas e têm menos condições financeiras para absorver novas despesas.

Por outro lado, a redução da jornada pode contribuir para melhorar a qualidade de vida dos trabalhadores, diminuir a rotatividade e tornar algumas atividades mais atraentes, ajudando a enfrentar dificuldades de contratação.

Um dos pontos que requer atenção é a produtividade, apontada por especialistas como um dos entraves ao desenvolvimento do Brasil. Segundo dados da Organização Internacional do Trabalho (OIT), o País ocupa a 94ª posição mundial em produtividade por hora trabalhada. Melhorar

esse desempenho exige investimentos em tecnologia, qualificação profissional e gestão, medidas que demandam recursos nem sempre disponíveis, sobretudo para os pequenos negócios.

O poder público também tem responsabilidades na implementação das novas regras. A emenda constitucional prevê a possibilidade de uma futura lei complementar estabelecer medidas de adaptação para microempreendedores individuais, microempresas e empresas de pequeno porte, condicionadas à manutenção dos empregos. A adoção dessas medidas pode contribuir para reduzir as dificuldades da transição. A negociação coletiva também terá papel relevante na adequação das jornadas às particularidades de cada atividade.

A legislação trabalhista brasileira já passou por mudanças importantes, como ocorreu com a Constituição de 1988, que reduziu a jornada semanal de 48 para 44 horas. Quase quatro décadas depois, a alteração volta a exigir atenção às condições das empresas. A melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores deve ser acompanhada de medidas que preservem a competitividade dos negócios e a capacidade de gerar empregos, para que os avanços nas relações de trabalho sejam sustentáveis também do ponto de vista econômico.

Segundo dados da OIT, o País ocupa a 94ª posição mundial em produtividade por hora trabalhada

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio i jornaldocomercio t JC_RS y JornalDoComercioRS in company/jornaldocomercio

O município de Ijuí foi palco da primeira Abertura Nacional da Colheita da Canola e Carinata. A canola ganha espaço no Rio Grande do Sul, com mais de 90% da produção nacional concentrada no Estado. A 3Tentos, líder na indústria, espera dobrar seu volume negociado nesta safra. Aponte a câmera do celular para o QR Code e assista à reportagem.



ARTE/JC



BELLA GULA/DIVULGAÇÃO/JC

A Bella Gula, maior rede de confeitarias do Rio Grande do Sul, reabriu a unidade no Paseo Zona Sul em Porto Alegre. A colunista Patrícia Comunello conversou com a franqueada Jaqueline Schindler, que assumiu a loja no mall, e a fundadora da Bella Gula, Dani Predebon. Mire o QR Code e assista à entrevista.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

“Os empreendedores brasileiros sempre demonstraram uma capacidade extraordinária de adaptação e resiliência. Hoje eles estão cada vez mais focados em um crescimento previsível, sustentável e construído para o longo prazo.” **Leon Gottlieb**, vice-presidente de Pagamentos para PMEs da Mastercard Brasil.

“A adoção do CPF como número único e de um padrão nacional cria condições para processos de validação mais consistentes. Para as empresas, porém, o documento deve continuar sendo entendido como uma das peças da análise. Quanto mais sinais independentes forem combinados para confirmar que uma pessoa é realmente quem afirma ser, maior é a capacidade de identificar comportamentos suspeitos sem criar barreiras desnecessárias para consumidores legítimos.” **Luis Filipe Morra**, gerente Executivo de Soluções Antifraude da Serasa Experian.

“A construção dos navios no Estaleiro Rio Grande representa um marco na retomada dos investimentos da Transpetro em sua frota própria. O projeto reforça a estratégia da companhia de ampliar sua capacidade operacional para atender às demandas do mercado e acompanhar a expansão da produção de petróleo no País.” **Jones Soares**, diretor de Transporte Marítimo da Transpetro.



MARCELO GONZALEZ/DIVULGAÇÃO/JC

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Aproveite os bons momentos da vida junto com familiares e amigos; isso vai tornar sua vida mais prazerosa. Após um estressante dia de trabalho, é preciso relaxar, descontraí. É importante aproveitar cada momento de lazer. No perfeito equilíbrio, está a fonte do bem-estar pessoal.

Meditação

O lazer e o descanso devem fazer parte da vida de todos.

Confirmação

“Ensina-me o bom senso e a sabedoria, pois tenho confiança nos teus mandamentos” (Sl 119[118],66).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas



Começo de Conversa

Fernando Albrecht

Mauro Belo, interino, de Buenos Aires

MAURO BELO SCHNEIDER/ESPECIAL/JC



A livraria onde era teatro em Buenos Aires

A livraria El Ateneo Grand Splendid, em Buenos Aires, na Argentina, é um dos pontos que não pode faltar no roteiro de viajantes que visitam a terra dos hermanos. Em 2008, o jornal The Guardian a classificou como a segunda mais bonita do mundo. Antes de virar loja, o prédio de 1919 era um teatro, e seu palco continua lá, agora ocupado por uma unidade da cafeteria Havanna.

Cigarros na Argentina

A Argentina regulamentou produtos alternativos aos cigarros, como tabacos aquecidos, vapes e sachês. Por isso, a Philip Morris International promoveu o evento Technovation em Buenos Aires. Matías O'Farrell, VP de assuntos corporativos da empresa, comentou o que o país exigiu para dar o aval aos itens, ainda proibidos pela Anvisa no Brasil.

Contraponto médico

O médico pneumologista do Hospital São Lucas da Pucrs e membro da diretoria executiva da Sociedade de Pneumologia do Rio Grande do Sul, Gustavo Chatkin, afirma que “não existe nenhuma carga do cigarro eletrônico que seja segura”. Para ele, não é oferecendo isso que vai se resolver o problema da pessoa que fuma.

Cigarros na Argentina II

Segundo O'Farrell, sabores atrativos para crianças foram banidos, exceto menta e mentol. Ele disse, ainda, que as empresas precisam se registrar, comprovar onde produzem, pagar impostos e submeter a análises laboratoriais. A carga tributária é até 60% menor que a dos cigarros comuns.

Contraponto médico II

Conforme Chatkin, o cigarro eletrônico é usado para compensar o convencional, mas a pessoa fuma três ou quatro vezes mais para que possa ter o mesmo efeito. “A gente combate o contrabando com policiamento”, justifica, sobre o debate da regulamentação no Brasil.

Renner en español

Os brasileiros se sentem em casa ao se deparar com unidades da Renner em Buenos Aires. Há duas lojas na cidade, uma na avenida Santa Fe e outra na Calle Florida. A marca ainda ocupa pontos comerciais em Córdoba. Do Rio Grande do Sul para o mundo.

Símbolos nas ruas

Mafalda, Messi, Papa Francisco e Maradona estão por tudo nas ruas de Buenos Aires. Pelo Caminito, há diversas estátuas dos quatro personagens, que são muito fotografados e filmados pelos turistas. Viraram seres instagramáveis.

Pontes móveis

Chama a atenção o trabalho frequente de manutenção das pontes do Puerto Madero, em Buenos Aires, na Argentina. Diferentemente da estrutura que liga Porto Alegre a Guaíba, que é elevada para as embarcações passarem, no país vizinho, elas giram. O processo é realizado, inclusive, uma vez por semana para limpeza, mesmo que não haja trânsito de barcos pelas águas. Interessante de ver.



Bancas de jornais

Assim como acontece em diversas cidades brasileiras, as bancas de jornais e revistas se reinventam em Buenos Aires, agregando produtos e serviços junto aos impressos - ou os substituindo. Muitas delas foram transformadas em cafeterias. Normalmente bem localizadas, em regiões estratégicas sobre as calçadas, acabam atraindo grande público.

Calle Florida

Apesar dos preços estarem mais salgados para os brasileiros, já que a inflação está alta na Argentina, Buenos Aires continua sendo um ótimo destino turístico, com muitas opções culturais e gastronômicas. Assim como em todo o mundo, algumas coisas estão mudando, como é o caso da Calle Florida. Desde a pandemia, há dezenas de lojas fechadas, disponíveis para alugar, e quase não se vê mais casas de câmbio.

MAURO BELO SCHNEIDER/ESPECIAL/JC



Facilidade do Pix fora do Brasil

É uma facilidade ir à Argentina sem precisar trocar dinheiro por cédulas nas casas de câmbio, já que grande parte do comércio aceita Pix. Para quem não tem internet, os vendedores têm a solução: compartilham suas redes de internet. Tudo para não perder a venda. O Jornal do Comércio informou, há alguns meses, que a modalidade é aceita em oito países: além da Argentina, estão Estados Unidos, Chile, Uruguai, Paraguai, Portugal, Espanha e França.

Prima do pão de queijo

Engana-se quem pensa que o pão de queijo é uma iguaria exclusivamente brasileira. Pelas ruas e pelos hotéis de Buenos Aires, ele é consumido, mas com o nome de sua variação, chipa. A receita da prima do nosso tradicional lanche se originou em missões jesuíticas e franciscanas do Paraguai. No Brasil, o seu dia é celebrado em 17 de agosto, e o estado com maior tradição é Minas Gerais. Difícil alguém não gostar.

/ PALAVRA DO LEITOR

Varejo

A confeitaria e padaria Sabor de Luna, que tem inspiração em receitas uruguaias, está montando um ‘Caminito’ na passagem pública ao lado da unidade localizada na rua Carlos Trein Filho, entre os bairros Auxiliadora e Bela Vista em Porto Alegre (Empresas & Negócios, edição de 05/10/2026). Tatiana Druck e Raul Coppetti, empreendedores da Sabor de Luna, fazem a diferença. Tudo o que fazem são presentes para a cidade. Parabéns aos dois. (Francisco Pinto)



Varejo II

É muito bom dar outro visual para uma servidão. Porto Alegre tem muitas travessas como essa, estou curiosa para ver como ficará. (Marília Lopes)

Varejo III

Gostei muito da ideia de ter um espaço para sentar no local, além de todo o projeto. (Rosane Schotgues Levenfus)

Varejo IV

Parabéns pela iniciativa, Tatiana Druck e Raul Coppetti. São dois empreendedores muito dedicados. (Liza Martins Costa)

Correção

Ao contrário do publicado na página 4 na edição de sexta-feira (16), o autor do artigo “Quando a ciência sai dos laboratórios” é André Guedes.

Festa alemã em Porto Alegre

Milhares de pessoas prestigiaram a segunda edição da Oktoberfest de Porto Alegre (JC, 10/10/2026). A Oktoberfest de Porto Alegre foi linda. Estamos contando os dias para a terceira edição da festa. (João Paulo Schuch)



Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. É necessário indicar no título do e-mail se é “Artigo” ou “Palavra do Leitor”. Os artigos e cartas publicados com assinatura são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

O que significa ser médico em 2026?

Gerson Junqueira Jr.

Nunca houve tanta tecnologia disponível para a Medicina. E talvez nunca tenha sido tão necessário lembrar o que nenhuma máquina é capaz de substituir. Em meio à inteligência artificial, à robótica, a novos métodos diagnósticos e à crescente pressão assistencial, exercer a profissão em 2026 exige preparo para avançar sem perder o que sustenta a prática médica: ética, conhecimento, responsabilidade e presença humana.

Essas ferramentas ampliam possibilidades e ajudam na tomada de decisão, mas não ocupam o lugar da escuta, do julgamento clínico e do vínculo com o paciente. A Medicina evolui e o médico precisa evoluir com ela. Isso torna a atualização permanente ainda mais necessária. O conhecimento se renova em ritmo acelerado, exigindo disposição para estudar, rever condutas e incorporar evidências à prática. Ser médico hoje é compreender que a formação não termina com o diploma.

Por isso, a qualidade do ensino médico precisa estar no centro desse debate. O crescimento do número de cursos de Medicina no Brasil amplia o acesso, mas também impõe uma responsabilidade maior. Não basta abrir vagas. É indispensável garantir estrutura adequada, professores qualificados, campos de prática e experiências capazes de preparar o futuro profissional para cuidar de pessoas com segurança.

Avaliação consistente, Residência Médica de

qualidade e educação continuada fazem parte desse caminho. É nesse contexto que iniciativas como a Prova AMB/AMRIGS, com 55 anos de história, ganham relevância, ao aferir conhecimentos, apoiar processos seletivos e estimular uma cultura de qualificação. Mais do que uma preocupação da categoria, a boa formação é uma questão de segurança para toda a sociedade.

A Medicina é, antes de tudo, uma paixão. Uma profissão que seguirá mudando, incorporando novas tecnologias, aperfeiçoando tratamentos e impondo novos desafios, mas que continuará fascinante justamente pela possibilidade de fazer diferença na vida das pessoas. Cada geração terá a responsabilidade de acompanhar essa evolução sem perder os valores que sustentam a prática médica. E espero que todos aqueles que assumirem esse compromisso estejam preparados para exercer a Medicina com dedicação, ética, sensibilidade e, principalmente, com a mesma vocação que nos trouxe até aqui.

Presidente da Associação Médica do Rio Grande do Sul (Amrigs)

Exercer a profissão exige preparo para avançar sem perder o que sustenta a prática médica

Ninguém faz medicina sozinho

Fábio Cunha de Andrade

Quando decidi ser médico, foi uma escolha muito pessoal. Naquele momento, eu ainda não sabia quantas outras decisões viriam pela frente, da formação à especialidade e aos rumos da carreira. Com o tempo, aprendi a lidar com a responsabilidade de cada uma delas. Também percebi que, na medicina, nada do que construí de mais importante foi feito sozinho.

Em cada consulta, estabelecemos um vínculo no qual conhecimento técnico e escuta caminham juntos

Essa percepção começou ainda na formação. Na faculdade, foram professores e colegas que me mostraram o valor da troca. Na residência, vieram as dúvidas compartilhadas e as jornadas intensas. Mais tarde, na prática profissional, passei a fazer parte de

equipes em que cada pessoa contribui com seu conhecimento. Ou seja, mesmo quando a decisão final cabe ao médico, há uma rede de competências que sustenta aquele momento.

Na minha caminhada, aprendi a valorizar essas relações. A Medicina exige estudo contínuo e também disposição para reconhecer que o olhar de outro profissional pode ampliar o nosso. Em situações complexas, essa troca não diminui a

autonomia do médico. Talvez uma das maiores demonstrações de maturidade profissional seja reconhecer quando o olhar do outro pode ampliar o nosso.

O paciente também faz parte dessa construção. Em cada consulta, estabelecemos um vínculo no qual conhecimento técnico e escuta caminham juntos. Afinal, não tratamos apenas exames, sintomas ou diagnósticos. Cuidamos de pessoas que chegam até nós com suas histórias e seus receios.

A dimensão coletiva da medicina ultrapassa o consultório. Instituições, hospitais, sociedades médicas e organizações que acompanham o profissional ao longo da carreira também ajudam a criar condições para que ele exerça a medicina e planeje seu futuro.

Por isso, vejo afinidade entre a medicina e o cooperativismo. Nos dois casos, a autonomia individual convive com a construção conjunta. Cooperar não significa abrir mão das próprias decisões, mas entender que compartilhar conhecimento e responsabilidades fortalece o que construímos juntos.

Celebrar uma profissão também é reconhecer as relações que a tornam possível. A medicina sempre começa com uma escolha individual, mas ganha força quando conhecimento, confiança e responsabilidades são compartilhados. Ninguém constrói essa trajetória sozinho.

Presidente da Unicred Integração





minuto VAREJO

Patrícia Comunello

patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br

CDL POA

Nova Olaria reabre com duas das 13 marcas já confirmadas

Acervo Dominic e showroom da Cyrella estrearam no complexo

Frustrante a volta do centro comercial mais tradicional do bairro Cidade Baixa, perto do Centro de Porto Alegre? Depois de quatro anos fora de cena para uma revitalização geral, o Nova Olaria reabriu com apenas duas das 13 operações confirmadas. A coluna Minuto Varejo, a proprietária Dallasanta, a mesma do Paseo Zona Sul, Otto 2500 e Trend Orla, diz que espera ter todas ou a maioria das marcas que já locaram lo-

jas abertas até o fim de novembro. Por enquanto, apenas o showroom da construtora Cyrella e o brechó Acervo Dominic estão no mix do empreendimento na rua Lima e Silva. Vizinhança e moradores de outras regiões que forem ao Nova Olaria ainda não terão todas as opções que já assinaram contrato. A sorveteria Gianluca Zaffari diz que abre no começo de 2027. No fim de outubro, devem estreiar Balcone Pizzaria Napolitana e Five Points

Hamburgueria. A demora na liberação das chaves teria adiado as obras para montar as operações.

Mesmo antes de abrir, algumas marcas já têm nome nas áreas externa e interna, como a Balcone e Livraria Santos. O passeio vale para conferir como ficou o mall (shopping, também do inglês, mas que identifica, no Brasil, complexo em áreas abertas), após a ampla reforma, que recuperou tijolos, chafariz e outras estruturas, seguindo o layout original. O empreendimento abrirá diariamente das 7h à meia-noite, quando tiver mais operações. A lista de espaços já locados tem ainda academia 26fit (última confirmada), Graci Hair Estética e Boutique, Xerife's



ANA BOMERICH/DIVULGAÇÃO/JC

Fachadas da área interna estampam os nomes das futuras operações

Barbearia, Mundo do Café e do Açaí, Havanna Alfajor, Bar do Din-do Drinks, Livraria Santos e Desgarrados Cervejaria. São no total 17 lojas. Quatro estão disponíveis.

Luiz Guilherme Paludo, diretor de Incorporação da Cyrella, informa que estão à venda 30 apartamentos de dois a três quartos (20% da oferta), com preços entre R\$ 800 mil e R\$ 1,1 milhão. Há opções de studios a partir de R\$ 320 mil. "Vamos fazer uma campanha

bacana em novembro agora que o mall está aberto", adianta ele. Marcelo Feijó, gerente comercial da empresa, garante que a maioria das ocupantes abre até começo de novembro e destaca a volta ao dia a dia do bairro. "Queremos contribuir para que o espaço se torne, novamente, um ponto de encontro", comentou Pedro Dal Magro, diretor da Dallasanta, em nota. A trajetória do mall é mostrada no Espaço Olaria, já aberto.

Funcionamento

■ **Abertura geral:** Diariamente, das 7h à meia-noite (clientes poderão permanecer até a 1h).

■ **Lojas em geral:**

Segunda a sexta-feira: das 9h às 19h

Sábados: das 9h às 16h

■ **Alimentação e lazer:** segunda a domingo.

Almoço: das 11h às 15h

Jantar: das 17h às 22h

Appmax estreia na Money20/20 em Las Vegas

A fintech gaúcha Appmax estreia com estande próprio no Money20/20 USA, um dos principais eventos globais do setor financeiro, que começou ontem e vai até quarta em Las Vegas, nos Estados Unidos. Em nota à coluna, a empresa, com sede no Instituto Caldeira, diz que o foco é ampliar conexões internacionais e apresentar oportunidades do comércio eletrônico. "Queremos aproximar empresas internacionais do mercado brasileiro e mostrar como nosso conhecimento sobre os hábitos de consumo e os meios de pagamento locais pode contribuir para novos negócios", comenta o diretor comercial, Guilherme Wecker, que está em Las Vegas, com João Sanhudo e Luan Timm. A plataforma da Appmax movimentou R\$ 2,55 bilhões no primeiro semestre de 2026, alta de 59% ante o mesmo período de 2025.



COMACES SIC FICTURARI PUBLIAM AUDAM.

Sanhudo, Wecker e Timm (esq. p/ dir.) buscam atrair negócios para o Brasil

No Ponto

- ▶ A **Leckerhaus** abrirá loja na avenida Paraguassu, em Xangri-Lá, no Litoral Norte.
- ▶ A **Julia's Closet**, marca de alfaiataria de Caxias do Sul, desembarca na quarta-feira na rua Hilário Ribeiro, 329, no Moinhos de Vento.
- ▶ A **Bluefit**, academia do fundo Mubadala, estreou no mercado gaúcho, perto do Bourbon Country.
- ▶ O **Press Café** já está de volta ao ParkShopping Canoas.
- ▶ O **Empório Essenza** instalou quiosque no BarraShoppingSul.

- ▶ A **Mercado Livre** já está com três centros de distribuição no Estado. Os dois novos CDs são em Gravataí e Guaíba. A Amazon amplia para mais um CD em 2027, em Gravataí.
- ▶ A **Comercial Zaffari** abriu 150 vagas nos Stok Center no Litoral Norte.
- ▶ O **SindilojasPOA** terá Café com Lojistas, no dia 27, sobre reforma tributária, com as mudanças que afetarão caixa, preços e margem de lucro. A palestra é com o advogado tributarista Eduardo Plastina, das 8h30min às 10h30min, na sede, na Capital.

Coluna de quinta

A coluna vai mostrar novas operações abertas e que vão abrir.



**Há 89 anos, o comércio evolui.
E a gente evolui junto.**

O Sindilojas Porto Alegre celebra uma trajetória de parceria com os lojistas, fortalecendo negócios e acompanhando as transformações do varejo. Rumo aos 90 anos, do seu lado a cada novo passo.

18 de outubro
Aniversário do Sindilojas Porto Alegre

Sindilojas RS
Porto Alegre
Sindicato do Sistema Comércio

engenharia de ideias



Opinião Econômica

Bráulio Borges

Doutorando em economia da FGV EESP, mestre em economia na FEA-USP, é diretor da LCA Consultores e pesquisador-associado do FGV Ibre



Adiar ou revogar a reforma é tributar mal por mais tempo

Tributar melhor é obter a mesma receita interferindo menos nas decisões de produzir, investir e trabalhar

Na semana passada, argumentei aqui que adiar ou revogar a reforma tributária do consumo, como sinaliza a campanha de Flávio Bolsonaro (PL), representaria um retrocesso para nosso país.

Um estudo recém-publicado pelo FMI reforça esse ponto. O capítulo analítico do novo Fiscal Monitor, "Taxing better to boost growth" (tributar melhor para crescer mais), parte de uma constatação que vale para o Brasil: com dívida elevada e juros altos, há pouco ou nenhum espaço para cortar impostos no curto prazo. A saída é arrecadar o mesmo com menos distorções. Afinal, diz o Fundo, o modo de arrecadar importa tanto quanto o montante arrecadado.

Tributar melhor, na definição do FMI, é obter a mesma receita interferindo menos nas decisões

de produzir, investir, inovar e trabalhar. Um Imposto sobre Valor Adicionado (IVA) que não permite recuperar todo o imposto pago nos insumos deixa de tributar o consumo e passa a tributar a produção, com custos que se propagam em cascata pelas cadeias. Normas complexas, somadas a uma administração deficiente, impõem custos de conformidade que pesam mais sobre empresas pequenas e jovens.

Os números são expressivos. Em economias emergentes e em desenvolvimento, isenções e empresas fora do IVA podem acrescentar até 9% ao custo dos insumos, e restaurar a neutralidade do imposto renderia ganhos de bem-estar de até 0,8% do PIB ao ano nos países estudados. Eliminar o sobrecusto tributário do capital elevaria o PIB de longo prazo entre 2,1% e 2,7%. E, com-

parando países com regras mais e menos complexas, a diferença de produtividade entre empresas pequenas e grandes cai de cerca de 28% para 4%.

O diagnóstico parece sob medida para o Brasil, onde a tributação da produção é disseminada: o ISS e parte do PIS/Cofins são cumulativos, o ICMS restringe créditos e exportadores acumulam saldos que não conseguem reaver. A EC 132 segue o receituário preconizado pelo FMI: crédito amplo sobre o que a empresa adquire, ressarcimento de saldos credores e desoneração plena das exportações. Se, onde já existe um IVA, ainda que imperfeito, o ganho pode chegar a 0,8% do PIB ao ano, não há por que esperar menos aqui.

O mesmo vale para o investimento. O exercício do FMI trata da tributação sobre o lucro corporativo, mas aqui o capital tam-

bém é onerado pela tributação do consumo, já que a cumulatividade onera esses bens em cerca de 5% a 7%. Com IBS e CBS, o crédito sobre bens de capital será integral e imediato. Quanto à complexidade, 27 legislações de ICMS e mais de 5.500 de ISS dão lugar a regras nacionais únicas, com nota fiscal eletrônica padronizada e split payment (mecanismo que permite devolver créditos com rapidez, minimizando sonegação e fraudes).

O trecho mais pertinente ao debate eleitoral, porém, é outro. O FMI observa que reformas assim enfrentam resistência porque seus custos são imediatos e concentrados em quem perde benefícios, enquanto os ganhos são difusos e graduais. Para vencê-la, recomenda objetivos claros, implementação crível, transição gradual e compensações focalizadas.

A EC 132 seguiu esse roteiro: transição até 2033 para empresas e famílias, fundo de compensação para empresas que perdem incentivos de ICMS (até 2032) e cashback para famílias de baixa renda. Resta preservar a credibilidade da implementação, e o Fundo lembra que leis claras e estáveis sustentam o investimento. Suspender a reforma a menos de três meses do início da cobrança da CBS, depois de empresas e fiscos investirem em sistemas, sinalizaria que as regras mudam a cada eleição.

Lido com atenção, o relatório do FMI soa quase como uma defesa da EC 132. A reforma tem defeitos, e boa parte deles pode ser corrigida por lei complementar, como discuti aqui na semana passada. Adiá-la ou revogá-la não os eliminaria; apenas nos condenaria a tributar mal por mais tempo.



Tá com crédito

Soluções de crédito com ótimas taxas.*

Vai investir na sua empresa? Conte com crédito Banrisul.

*Sujeito a análise de crédito.

Saiba mais:




Mercado Livre chega a três megacentros de distribuição no Rio Grande do Sul

/ MINUTO VAREJO

Em dois dias, o Rio Grande do Sul ganhou dois centros de distribuição (CDs) gigantes da número 1 do e-commerce brasileiro. A Mercado Livre (Meli) já colocou em operação as unidades em Gravataí e Guaíba, anunciadas em julho passado e que triplicam em unidades a capacidade logística frente à anterior, com operação no Ecoparque Lourenço & Souza, em Sapucaia do Sul, também na Região Metropolitana de Porto Alegre.

Os CDs foram inaugurados, com a vinda de integrantes da cúpula da plataforma, de origem argentina e já considerada a maior varejista do Brasil, e presença do governador Eduardo Leite (Guaíba) e autoridades locais (nos dois complexos), nos dias 13, no complexo da LOG, em Gravataí, e 14, no Ellosul, do Grupo Lebes, em Guaíba. Aliás, a solenidade foi no dia do centenário guaibense.

"Gravataí já é a capital do autômato, por ter a única montado-

ra do Estado. Se vai ser a do CD? Já é, pois já teve a vinda da Magazine Luiza. Mês a mês tem empreendimento novo. A LOG, que é onde está a Mercado Livre agora, já está fazendo o terceiro que terá a segunda fase da operação da gigante", valoriza o prefeito, Luiz Zaffalon, lembrando que a Amazon tem CD sendo erguido em terreno da Dallasanta, com operação prevista para 2027.

A Shopee, que fica entre as três maiores de e-commerce no Brasil, também está no município. A farmácia São João deve ampliar o complexo, às margens da BR-290. "Gravataí, se não é ainda, vai ser a cidade com mais metros construídos de galpões logísticos do Estado", projeta Zaffalon. Leite lembrou da missão na Argentina em 2023: "Vemos esse trabalho se transformar em empregos, renda e oportunidades", elencou o governador, em nota.

As duas instalações da Mercado Livre estão dentro de plano nacional da gigante: "Esse movi-



Em Gravataí, unidade da Mercado Livre reforça concentração de operações de e-commerce

mento integra o aporte histórico de R\$ 57 bilhões anunciado pela companhia para o Brasil em 2026, focado no avanço tecnológico e logístico", diz a Meli, em nota.

Os CDs foram contratados em complexos em Gravataí (LOG) e Guaíba (Ellosul, do Grupo Lebes) e seguem o modelo completo, chamado de fulfillment, com maior capacidade de despacho de mercadorias compradas e agilizando a

chegada para os consumidores. A Meli tem hoje apenas um CD em território gaúcho, que fica no Ecoparque Lourenço&Souza, em Sapucaia do Sul, aberto em 2023.

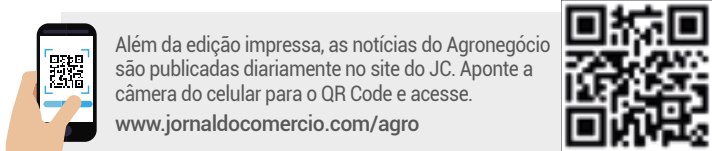
No Ellosul, o CD tem 39 mil metros quadrados e abriu 660 empregos diretos. A seleção já está ocorrendo, além da montagem logística para funcionar nos próximos meses. No LOG, em Gravataí, serão 38,7 mil metros quadrados

de área e 720 empregos diretos, diz o município, em nota.

As marcas ingressam no marketplace para vender direto a quem quer os produtos. Com isso, rivalizam diretamente com o varejo físico, que, no Rio Grande do Sul, registra fechamento de lojas, como no setor de eletrodomésticos.

A rede mais recente a cortar pontos é a Deltasul, com sede em Três Passos.

EMERSON CORRALES/DIVULGAÇÃO/JC



Mulheres são 40% dos decisores rurais

Estudo aponta avanços na participação feminina na propriedade, na qualificação profissional e no uso de tecnologias

Claudio Medaglia
claudiom@jcrs.com.br

As mulheres representam 40% de um universo de 10,7 milhões de produtores rurais classificados como responsáveis por decisões nos negócios do campo, segundo levantamento da Serasa Experian divulgado pela Associação Brasileira do Agronegócio (Abag). O estudo também identifica avanços na participação feminina na propriedade rural, na qualificação profissional e no uso de tecnologias ao longo da última década.

Intitulado Perfil da Mulher do Agronegócio Brasileiro: 10 anos de transformação e avanços, o estudo foi apresentado durante o Global Agribusiness Festival, em São Paulo. O trabalho combina a análise de bases nacionais de dados com uma pesquisa quantitativa e 25 entrevistas em profundidade com produtoras, pecuaristas e gesto-

ras de agroindústrias de diferentes regiões do País.

Um dos principais resultados está relacionado à participação das mulheres na propriedade dos negócios rurais. Entre as entrevistadas na etapa quantitativa, 91% declararam ser proprietárias, total ou parcialmente, dos empreendimentos em que atuam. Há dez anos, essa proporção era de 81%.

A escolaridade também avançou. A proporção de gestoras com pós-graduação passou de 24%, em 2015, para 46%, em 2026. Atualmente, 77% das participantes da pesquisa possuem ensino superior completo.

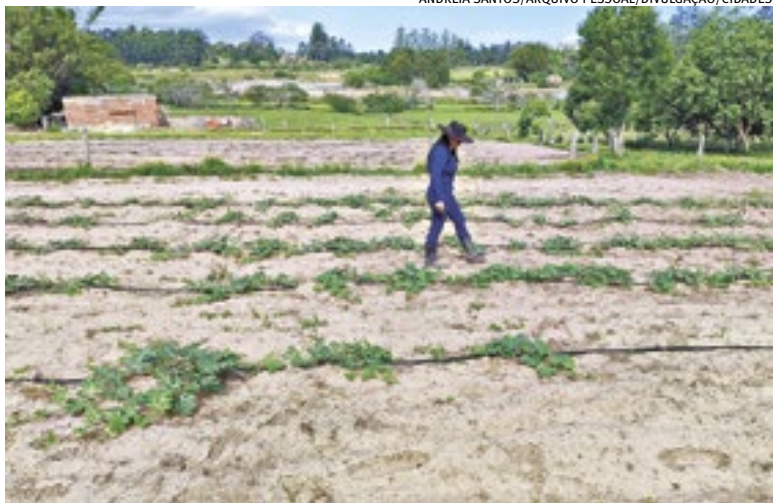
A incorporação de ferramentas tecnológicas à administração das propriedades também aparece no levantamento. Segundo o estudo, 71% das gestoras entrevistadas afirmam operar de maneira independente ou parcialmente independente equipamentos e sistemas como drones, telemetria e plataformas digitais de gestão.

Para a diretora executiva da Abag, Gislaine Balbinot, os resultados refletem mudanças na atuação feminina dentro das propriedades e na condução dos negócios.

“Nos últimos dez anos, a mulher ampliou sua presença nas decisões estratégicas do agronegócio e conquistou maior espaço na propriedade e na condução dos negócios”, afirma. Segundo ela, a transformação envolve formação profissional, tecnologia, gestão e acesso ao crédito.

A análise dos dados da Serasa Experian também identificou diferenças no comportamento financeiro de homens e mulheres no campo. De acordo com a empresa, as produtoras apresentam taxas de inadimplência inferiores às registradas entre os homens.

Na Região Sul, a inadimplência feminina ficou em 5,4%. Entre as mulheres classificadas como grandes proprietárias ru-



ANDREA SANTOS/ARQUIVO PESSOAL/DIVULGAÇÃO/CIDADES

A propriedade da agricultora Andrea tem 2 hectares de plantação de fruta

rais, o índice foi de 6,85%, considerando o conjunto nacional analisado. O material divulgado não informa os percentuais masculinos correspondentes nem apresenta resultados separados para o Rio Grande do Sul. Além dos indicadores econômicos, a etapa qualitativa da pesquisa identificou obstáculos à partici-

pação feminina, como barreiras culturais e a necessidade de conciliar a administração dos negócios com responsabilidades familiares. O apoio da família, as redes de relacionamento e o cooperativismo aparecem como fatores importantes para a permanência e o fortalecimento das mulheres no setor.

Índices da Pecuária

O mercado do gado gordo no Rio Grande do Sul segue estável, sem alterações significativas nos preços em relação à semana anterior. Isso está relacionado à saída mais lenta dos animais das pastagens de inverno, em função dos elevados volumes de precipitação registrados em todo o estado. As chuvas dificultam a dessecção das áreas destinadas aos cultivos de primavera-verão, retardando a liberação dos animais e contribuindo para a manutenção dos preços. O mercado do gado de reposição apresentou pequenos ajustes entre as categorias ao longo desta semana, mantendo a tendência de elevação dos preços. Esse movimento ocorre em um período estratégico para a pecuária, marcado pela recomposição dos rebanhos e pelo planejamento dos sistemas de produção para o próximo ciclo. As perspectivas favoráveis para a comercialização futura podem contribuir para sustentar a procura por animais de reposição, refletindo a intenção dos produtores de investir na formação e na manutenção dos rebanhos.

ANÁLISE DO DIA 14 DE OUTUBRO DE 2026

* Apuração válida para o período de 14/10 a 21/10

Terceira	+0,89%
Terceiro	-0,93%
Novilha	+5,63%
Novilho	-7,35%
Vaca de inverno	+3,0%

GADO GORDO

	14/10/2026	PV MACHO	PC MACHO	PV FÊMEA	PC FÊMEA
MÁXIMO		R\$ 13,30	R\$ 25,00	R\$ 11,00	R\$ 23,00
MÉDIO		R\$ 12,65	R\$ 24,25	R\$ 10,50	R\$ 22,00
MÍNIMO		R\$ 12,00	R\$ 23,50	R\$ 10,00	R\$ 21,00

GADO DE REPOSIÇÃO

PV = peso vivo | PC = peso carcaça | *Valores à vista, em R\$/kg. | *No caso de obtenção de somente um valor, usou-se o fator e 2,05 na conversão de peso vivo para peso de carcaça correspondente. | *Variações correspondentes sempre à semana anterior | ■ Estável ■ Subiu ■ Desceu

14/10/2026	TERNEIRA				NOVILHA				TERNEIRO				NOVILHO				VACA			
	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	Inverno	Falhada	Com cria	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	Inverno	Falhada	Com cria		
MÁXIMO	R\$ 15,02	R\$ 13,55	-	R\$ 13,19	R\$ 15,60	R\$ 12,75	-	R\$ 12,91	R\$ 10,70	-	R\$ 12,81	R\$ 15,60	R\$ 12,75	-	R\$ 12,91	R\$ 10,70	-	R\$ 12,81		
MÉDIO	R\$ 14,67	R\$ 13,50	-	R\$ 13,00	R\$ 14,90	R\$ 12,36	-	R\$ 11,77	R\$ 10,61	-	R\$ 12,53	R\$ 14,90	R\$ 12,36	-	R\$ 11,77	R\$ 10,61	-	R\$ 12,53		
MÍNIMO	R\$ 14,31	R\$ 13,45	-	R\$ 12,79	R\$ 12,20	R\$ 11,96	-	R\$ 10,62	R\$ 10,51	-	R\$ 12,25	R\$ 12,20	R\$ 11,96	-	R\$ 10,62	R\$ 10,51	-	R\$ 12,25		

OVINOS

05/10/2026	UNIDADE	CORDEIRO	BORREGO	OVELHA DE DESCARTE
MÍNIMO	R\$/PV	R\$ 14,42	R\$ 15,97	R\$ 12,31
MÉDIO	R\$/PV	R\$ 15,44	R\$ 16,63	R\$ 13,08
MÁXIMO	R\$/PV	R\$ 16,55	R\$ 17,30	R\$ 13,85

CORTES OVINOS

05/10/2026	UNIDADE	CARRÉ	PALETA	LOMBO	PERNIL	COSTELA	PESCOÇO	STINCO
MÍNIMO	R\$/Kg	R\$ 130,15	R\$ 69,90	R\$ 91,90	R\$ 62,90	R\$ 48,90	R\$ 25,90	R\$ 63,80
MÉDIO	R\$/Kg	R\$ 159,90	R\$ 88,90	R\$ 95,90	R\$ 75,90	R\$ 54,90	R\$ 31,60	R\$ 65,60
MÁXIMO	R\$/Kg	R\$ 169,90	R\$ 89,90	R\$ 99,89	R\$ 76,90	R\$ 64,90	R\$ 39,90	R\$ 69,00

Onde o Agro produz, tem energia.
Onde tem energia, tem GEBRAS.

+1800 UCs gerenciadas

*Unidades consumidoras: cada ponto de fornecimento de energia elétrica identificado pela distribuidora, com medição e faturamento próprios.



GESTÃO DE ENERGIA | ENGENHARIA & OBRAS

(53)30282233 @gebrasenergia

economia

Estado avança em Índice de Desenvolvimento

Idese passou de 0,531 em 2022 para 0,601 em 2024; Norte do RS tem melhores indicadores e Metade Sul os piores

/ CONJUNTURA

Ana Stobbe

ana.stobbe@jcrs.com.br

O Rio Grande do Sul avançou no desenvolvimento socioeconômico entre 2022 e 2024, mas os resultados variam significativamente entre os municípios. É o que mostra a nova edição do Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (Idese), divulgada pelo Departamento de Economia e Estatística (DEE-RS), que evidencia contrastes dentro do território gaúcho.

O índice estadual passou de 0,531 em 2022 para 0,561 em 2023, alcançando 0,601 em 2024. Na escala atualizada pelo DEE-RS, o resultado corresponde à faixa de desenvolvimento socioeconômico médio-alto. O indicador varia de zero a um, e quanto mais próximo de um, melhor o desempenho.

A distribuição dos resultados também revela diferenças territoriais. A Metade Norte concentra, em geral, municípios com indicadores mais elevados nas três dimensões avaliadas pelo Idese: renda, saúde e educação. Na Metade Sul, os resultados tendem a ser menores.

“É uma realidade que a gente conhece bem. A região Norte tem indicadores melhores tanto na renda quanto na saúde e na educação”, afirma o diretor-adjunto do DEE-RS, Pedro Zuanazzi. Segundo ele, parte dessa diferença está associada à formação histórica do Estado e à ocupação do território.

“A Metade Norte tem uma ocupação da terra com pequenas propriedades, enquanto a Metade Sul tem uma ocupação com grandes propriedades. En-

tão, tem uma discussão histórica mais longa a fazer para analisar”, acrescenta o pesquisador.

As disparidades também aparecem na Região Metropolitana. Porto Alegre ocupa a 9ª posição estadual no componente de renda, com índice de 0,702, mas tem desempenho bem inferior em educação e saúde. Na educação, a Capital está na 462ª posição entre os 497 municípios, com 0,478. Em saúde, ocupa o 329º lugar, com 0,683.

O contraste é ainda mais evidente quando se observam municípios populosos do entorno. Alvorada aparece na 492ª posição geral, com Idese de 0,464, enquanto Viamão ocupa o 465º lugar, com 0,514, e São Leopoldo, o 445º, com 0,529.

“Porto Alegre tem uma renda média maior. O que faz o município ter um desempenho melhor do que os municípios da Região Metropolitana é a renda”, explica Zuanazzi. O resultado da Capital, portanto, é influenciado pelo desempenho nesse componente, apesar das fragilidades identificadas nas demais dimensões.

No ranking geral, Nova Ramada apresentou o maior Idese do Estado em 2024, com 0,776, seguida por Rondinha (0,762) e Nova Candelária (0,761). Entre os municípios com mais de 50 mil habitantes, Farroupilha liderou, com 0,736, à frente de Ijuí (0,699) e Erechim (0,692).

Entre os três blocos que compõem o Idese, a saúde registrou o maior índice estadual em 2024, com 0,659. Em seguida aparecem educação, com 0,589, e renda, com 0,554. A educação, porém, foi a dimensão que mais avançou ao longo da série histórica.



Farroupilha, na Serra, lidera com melhor desempenho socioeconômico entre cidades com mais de 50 mil habitantes

Um dos principais fatores para isso foi a melhora no indicador relacionado ao abandono escolar no Ensino Médio, que passou de 0,064 em 2022 para 0,757 em 2024. Como o Idese ajusta os indicadores para que valores mais próximos de um representem melhores condições, a evolução reflete a redução do abandono escolar. Também houve avanço no indicador de qualidade da aprendizagem no 5º ano do Ensino Fundamental, que subiu de 0,385 para 0,639 entre 2022 e 2024.

“Especialmente no bloco de educação, há uma melhora de 2022 a 2024. O indicador que mais melhorou foi a taxa de abandono no Ensino Médio. A redução foi muito grande, o que acabou elevando esse indicador e, por consequência, o índice da educação”, afirma Zuanazzi.

No conjunto dos 17 indicadores que integram o Idese, quatro alcançaram a faixa de desen-

volvimento muito alto em 2024: frequência escolar de crianças de quatro a cinco anos, matrícula no Ensino Médio na faixa etária adequada, cobertura da terceira dose da vacina pentavalente, proporção de gestantes com sete ou mais consultas de pré-natal.

Entre os indicadores com menores índices, o relativo à incidência de sífilis congênita permaneceu em zero entre 2022 e 2024. Na Educação, o indicador referente ao percentual de estudantes da terceira série do Ensino Médio com desempenho adequado ou avançado manteve índice pouco superior a 0,2.

A edição de 2026 do Idese incorpora uma nova metodologia de cálculo e estabelece uma série histórica para o período de 2022 a 2024. A revisão aproveitou a atualização do Censo Demográfico de 2022, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), e incluiu novas bases de dados, como o Cadastro Único (CadÚnico) e o Sistema de Avaliação do Rendimento Escolar do Rio Grande do Sul (Saers).

A prova do Saers, aplicada de forma universal a partir de 2022, passou a fornecer informações para avaliar a qualidade da educação. Já o CadÚnico ampliou as possibilidades de análise a partir dos registros de pessoas inscritas em programas sociais.

A incorporação dessas fontes também explica por que a nova série começa em 2022, em vez de abranger períodos anteriores. “Optamos por ter um

dado mais representativo, mais confiável, ainda que a gente tivesse que trabalhar com uma série histórica mais curta”, afirma o diretor-adjunto.

Outra mudança foi a padronização dos parâmetros utilizados para calcular os indicadores. O limite inferior passou a considerar a média dos países da África Subsaariana, enquanto o superior utiliza a média dos países de alta renda. A revisão também estabeleceu sete faixas de classificação, de “Muito Baixo” a “Muito Alto”.

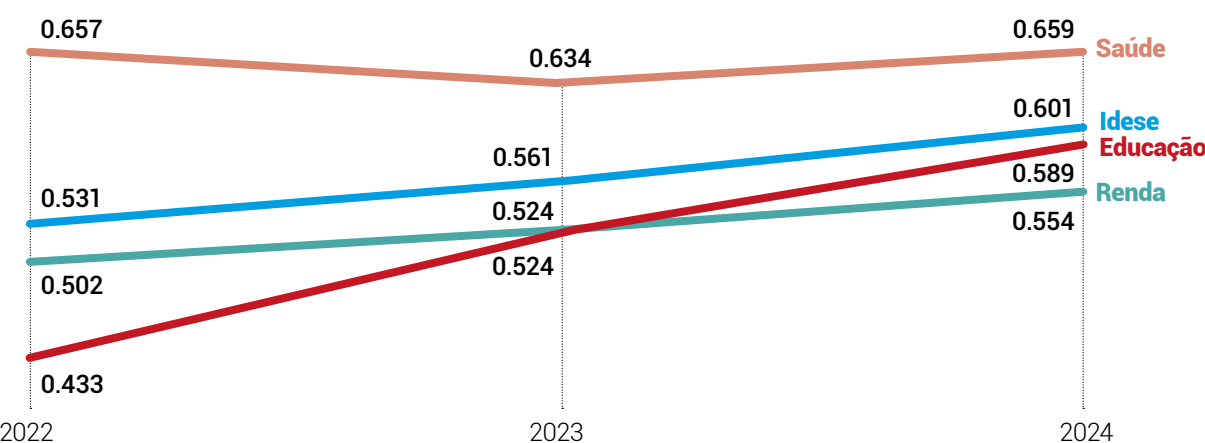
“Ao incorporar novas bases de dados e atualizar seus indicadores e parâmetros, a revisão metodológica do Idese fortalece o papel do índice na síntese e no acompanhamento do desenvolvimento socioeconômico do Rio Grande do Sul e de seus municípios, refletindo com mais precisão as condições de vida da população sob a perspectiva da ampliação das liberdades humanas”, acrescenta Zuanazzi, que coordenou o estudo.

Em razão dessas alterações, os resultados atuais não podem ser comparados diretamente com os das edições anteriores do Idese.

Os dados detalhados podem ser consultados no IdeseVis, plataforma interativa do DEE-RS que reúne mapas, gráficos, rankings e informações dos 17 indicadores para os 497 municípios gaúchos. A ferramenta permite comparar localidades e identificar as dimensões em que cada município apresenta os melhores e os piores resultados.

Série histórica 2022 a 2024

Idese e seus blocos no Rio Grande do Sul



economia

Brasil deve ser a 8ª maior economia do mundo em 2027

Projeções do FMI apontam que PIB brasileiro chegará a US\$ 2,8 trilhões

/ CONJUNTURA

Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

O Brasil deve recuperar em 2027 o posto de oitava maior economia do mundo, segundo projeções divulgadas pelo Fundo Monetário Internacional (FMI) no relatório Perspectivas da Economia Mundial, de outubro. O Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro, em valores correntes e convertido em dólares, chegará a US\$ 2,796 trilhões no próximo ano, acima dos US\$ 2,655 trilhões estimados para 2026. Com isso, o País ultrapassaria Itália e Rússia no ranking internacional.

O Brasil ocupou o 11º lugar em 2025, deve fechar 2026 na 10ª colocação e chegar à oitava em 2027. À frente do País estariam, em ordem: Estados Unidos, China, Alemanha, Índia, Reino Unido, Japão e França. A Itália aparece logo atrás, com PIB projetado de US\$ 2,772 trilhões, seguida pela Rússia, com US\$ 2,675 trilhões.

A vantagem sobre a Itália será estreita: cerca de US\$ 23,7 bilhões, menos de 1% do tamanho das duas economias. Oscilações cambiais e revisões das estimativas podem alterar as posições. Subir no ranking, portanto, não significa crescer mais rapidamente que os concorrentes.

O próprio FMI prevê desaceleração no Brasil. Depois de expansão de 2,3% em 2025, o PIB deve crescer 2,2% em 2026 e 1,9% em 2027. Em relação à atualização de julho, a estimativa para o próximo ano foi reduzida em 0,3 ponto percentual. O Fundo atribui a desaceleração à manutenção de condições monetárias restritivas, destinadas a trazer a inflação de volta à meta, à retirada de estímulos fiscais e às incertezas internacionais.

O resultado também ficará abaixo da média latino-americana. Para a América Latina e o Caribe, o FMI calcula crescimento de 2,3% neste ano e de 2,5% no próximo. No mundo, a atividade deve desacelerar de 3,5% em 2025 para 3,1% em 2026, antes de voltar a avançar 3,4% em 2027. A projeção mundial para o próximo ano foi elevada em 0,2 ponto percentual em relação ao relatório de abril.

As 10 maiores economias em 2027

PIB nominal projetado, em US\$ trilhões

1º EUA	34,442
2º China	22,939
3º Alemanha	5,661
4º Índia	4,521
5º Reino Unido	4,489
6º Japão	4,468
7º França	3,649
8º Brasil	2,796
9º Itália	2,772
10º Rússia	2,675

No cenário doméstico, a instituição calcula inflação média de 4,36% em 2026 e 4,13% em 2027, após 5,02% em 2025. O desemprego, por sua vez, deve subir de 6,22% neste ano para 6,84% no próximo. O quadro combina moderação dos preços e enfraquecimento do mercado de trabalho.

As contas públicas são outro ponto de atenção. Na metodologia de dívida bruta do governo geral utilizada pelo FMI, a relação entre endividamento e PIB deve passar de 97,0% em 2026 para 99,3% em 2027, podendo superar 100% em 2028. O déficit nominal do governo geral é projetado em 8,1% do PIB neste ano e 7,7% no próximo.

O relatório descreve um ambiente internacional marcado por forças opostas. De um lado, a guerra no Oriente Médio mantém pressão sobre os preços de energia e amplia as incertezas. De outro, os investimentos em inteligência artificial sustentam parte da atividade e do comércio, sobretudo em economias integradas à cadeia de tecnologia.

Para países como o Brasil, diz, a combinação traz riscos ao crescimento e à inflação, mesmo quando a valorização de commodities favorece exportadores.

O Fundo ainda analisa a competição internacional por investimentos e os incentivos tributários a multinacionais. O documento aponta que mudanças na tributação corporativa afetam a localização de capitais, os investimentos e a arrecadação, colocando aos governos o desafio de atrair negócios sem ampliar desequilíbrios fiscais.

Nesse ambiente, a recuperação de posições pelo Brasil no

ranking do PIB convive com uma agenda de crescimento ainda condicionada pelos juros, pelas contas públicas e pela instabilidade externa.

Justiça torna 12 ex-executivos da Americanas réus por fraude

/ VAREJO

A Justiça Federal do Rio de Janeiro acolheu a denúncia do Ministério Público Federal (MPF) e tornou réus 12 ex-executivos da Americanas por um esquema bilionário de fraude que acabou levando a varejista a pedir recuperação judicial. A denúncia havia sido apresentada em 2025 e foi aceita agora pela 6ª Vara Federal Criminal do Rio de Janeiro.

O processo criminal é um desdobramento das investigações sobre as inconsistências contábeis reveladas pela empresa em janeiro de 2023.

A apuração do caso deu origem à Operação Disclosure e às denúncias do MPF contra antigos executivos e funcionários da varejista.

Em 2025, o Ministério Público denunciou 13 ex-funcionários. Um deles, Márcio Cruz Meirelles, fechou posteriormente um acordo de colaboração premiada.

Com a decisão desta semana, 12 ex-executivos passam formalmente à condição de réus.

O processo tramita em segredo de Justiça.

Americanas diz que foi vítima de fraude 'estruturada' e 'dolosa' cometida por ex-executivos

Em nota, a Americanas afirmou na sexta-feira que foi vítima de uma "fraude estruturada e de natureza dolosa" cometida por ex-executivos da companhia.

"Ao longo de anos, ex-executivos manipularam controles internos, registros contábeis e informações relevantes ao mercado, em violação direta aos deveres fiduciários inerentes aos cargos que ocupavam e à legislação do mercado de capitais", afirmou a companhia.

A empresa informou ainda que não teve acesso à decisão judicial e reiterou que confia na Justiça e no trabalho das autoridades para que os autores da fraude de resultados sejam responsabilizados.



Soluções Corporativas

SAÚDE COMO PARTE DA ESTRATÉGIA DA SUA EMPRESA

Cada empresa tem suas necessidades quando o assunto é Saúde. Nós reunimos tradição, profissionais especializados e estrutura assistencial para planejar ações com a sua organização.



Fale com a nossa equipe e conheça.



HOSPITAL SÃO LUCAS PUCRS

PARA EMPRESAS



Mercado Digital

Patricia Knebel

patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.

jornaldocomercio.com/mercadodigital



Ventiur anuncia conclusão de exits de três startups

A aceleradora Ventiur Smart Capital anunciou a conclusão de três novos exits em seu portfólio. As operações envolvem as startups Minha Escola, Allexo e Quality Storm, representando eventos de liquidez para os investidores de dois veículos estruturados pela Ventiur: o Grupo de investidores parceiros do Feevale Techpark e o Ventiur Open Startups. As negociações registraram retornos que variaram entre 2,5x e 5,5x sobre o valor inicialmente aportado.

Os exits refletem a diversificação setorial que a aceleradora vem promovendo nos últimos anos, englobando soluções para os mercados de educação (edtech), Internet das Coisas (IoT) e controle de qualidade para a indústria (Indústria 4.0).

Investida pelo veículo Feevale Techpark, a plataforma de gestão escolar e comunicação entre instituições, professores e famílias Minha Escola registrou o maior multiplicador do trio, alcançando um retorno de 5,5x sobre o capital investido

graças à sua eficiência em reduzir a inadimplência de escolas infantis e otimizar processos administrativos.

Pelo mesmo veículo, a Allexo garantiu um retorno de 2,5x ao democratizar soluções de IoT para PMEs industriais, um mercado onde a maioria das empresas ainda esbarra em barreiras de custo e complexidade tecnológica. A saída ocorreu com a venda para a Exatron, indústria eletrônica de Canoas (RS) que já era sócia da startup desde 2022 e consolidou sua posição estratégica no negócio.

Já a Quality Storm, integrante do veículo Ventiur Open Startups, desenvolve tecnologia baseada em inteligência artificial e visão computacional para eliminar processos manuais em papel e automatizar o controle de qualidade na indústria. A operação resultou em um retorno de 2,75x e consistiu na aquisição integral pelo grupo ForLogic Software.

Para o sócio da Ventiur, Guilherme Kudiess, o resultado consolida a tese de investimento



Time da QualityStorm em uma das premiações recebidas pela empresa

da aceleradora.

“Essas operações demonstram a capacidade da Ventiur, não apenas de identificar, acelerar e tracionar negócios inovadores até a maturidade, mas também de realizar um trabalho ativo de desinvestimento, geran-

do valor real e retornos atrativos”, comenta.

A Ventiur foi fundada em Porto Alegre e tem sua sede no Tecnosinos, em São Leopoldo (RS), e filiais em Recife, no Macapá e em São Paulo. Conta com mais de 500 investidores.

Em 13 anos de operação, investiu mais de R\$ 40 milhões em 105 startups, com 14 exits bem-sucedidos. Dentre eles, estão a Devorando, vendida para o iFood em 2016, a Suiteshare, para a VTEX em 2021, e a Mutuus Seguros, vendida para a Asaas.

Unicórnio HappyRobot inicia operação no mercado brasileiro

Unicórnio de agentes de IA apoiado por a16z e Y Combinator, a HappyRobot está abrindo a sua operação no Brasil com escritório em São Paulo.

Avaliada em US\$ 1,2 bilhão, a empresa chega ao país com uma plataforma que conecta agentes de IA aos sistemas utilizados pelas empresas para executar processos operacionais de ponta a ponta. “Operações de atendimento, cobrança e logística no Brasil ainda rodam em cima

de milhões de ligações, mensagens e conferências manuais. É o ambiente para o qual nossos agentes foram construídos”, diz André Leite, líder comercial da HappyRobot no Brasil.

A expansão faz parte do movimento internacional da HappyRobot após a captação de US\$ 150 milhões em uma rodada Série C anunciada em agosto, liderada pela Prysm Capital e Eurazeo com participação de a16z, Base10 e YCombinator.



Lucas Coelho e André Leite, líderes da operação no Brasil

Adobe conclui aquisição da Topaz Labs

A Adobe concluiu a aquisição da Topaz Labs, empresa especializada em modelos de inteligência artificial para aprimoramento de imagens e vídeos, no fim de setembro.

Com a conclusão da operação, a marca incorpora ao seu portfólio uma tecnologia reconhecida com um Emmy, reforçando sua estratégia de oferecer recursos e modelos profissionais de IA ao fluxo de trabalho que profissionais de criação e empresas já utilizam.

A Topaz Labs desenvolve modelos proprietários para aumento de resolução (upscaling), nitidez, estabilização, interpolação de quadros, remoção de ruído e restauração de imagens. O diferencial da empresa é recuperar detalhes e melhorar a qualidade do material sem comprometer sua aparência natural.

Esses recursos já estão disponíveis no Adobe Firefly e no Photoshop. A integração a outros fluxos da Creative Cloud está prevista para as

próximas etapas.

“A aquisição é reflexo do nosso compromisso de ampliar o investimento em IA e oferecer modelos avançados integrados às ferramentas já utilizadas por usuários e profissionais” afirmou Rodrigo Arndt, country manager de Creativity & Productivity da Adobe.

Um dos destaques da operação é a tecnologia Neurostream, da Topaz Labs. Ela permite que modelos de IA grandes e complexos rodem localmente em computadores de uso comum, com GPUs convencionais, ou pela nuvem da própria Topaz.

Só no Brasil são cerca de 20 milhões de criadores de conteúdo, segundo estudo da FGV ECMI, um dos maiores contingentes do mundo. Esse ecossistema muitas vezes opera sem acesso a hardware profissional e infraestrutura de alta performance. A pesquisa ainda mostra que 44% já usam IA para criar imagens e vídeos em fluxo criativo.

Formação GovTech tem 500 vagas

A Formação GovTech Hub Goiás, iniciativa da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação de Goiás, por meio do Hub Goiás, tem 500 vagas gratuitas para instituições que desejam compreender e atuar de forma estruturada com o setor público.

A iniciativa prepara startups, empresas de tecnologia, OSCs e ICTs privadas para criar soluções voltadas aos desafios da administração pública.

A formação é realizada pela Innovc com apoio do Sebrae Startups. As inscrições vão até 2 de novembro.

O programa, com início em dezembro, combina capacitação digital, mentorias e conexões com gestores públicos para desenvolver estratégias comerciais business-to-government. “O setor público brasileiro possui demandas de grande escala em saúde, educação, mobilidade, segurança, gestão e infraestrutura, desde a federação até os municípios”, diz Miguel Fernandes Barbosa, analista do Sebrae/Goiás.

Mercopar 2026 terá mais de 500 expositores

Feira de inovação industrial começa amanhã e prossegue até quinta no Parque da Festa da Uva, em Caxias do Sul

/ INDÚSTRIA

Roberto Hunoff, de Caxias do Sul
economia@jornaldocomercio.com.br

Com foco em inovação industrial, tecnologia, automação e geração de negócios, a 35ª edição da Mercopar terá início amanhã, estendendo-se até quinta-feira, no Parque de Eventos da Festa da Nacional Uva, em Caxias do Sul. Promovida pelo Sebrae RS e Sistema Fiergs, a feira representa uma oportunidade valiosa para gerar negócios, estabelecer contatos, atualizar-se sobre tendências e aumentar a presença das empresas em um mercado cada vez mais competitivo. As inscrições para visitantes são gratuitas e podem ser feitas no site oficial (<https://mercopar.com.br>). O horário de funcionamento é das 13h às 20h.

A edição passada reuniu 528 expositores, entre eles 60 startups, com representantes de 12 estados e da China. Recebeu mais de 44 mil visitantes, as rodadas de negócios tiveram 8.799 agendas e as projeções de negócios superaram R\$ 1 bilhão. Para 2026, todos os espaços foram comercializados, e a feira terá mais de 500 expositores de diferentes regiões do Brasil e de Portugal.

Uma das principais frentes desta edição é o fortalecimento da internacionalização. Foi ampliada a presença de com-

pradores nacionais e internacionais e criadas mais oportunidades para que empresas brasileiras acessem novos mercados e cadeias produtivas.

Haverá ênfase nas rodadas de negócios, que fortalecem iniciativas de articulação institucional e internacionalização, como o programa Juntos pela Indústria, que une entidades para integrar serviços e apoiar o setor industrial brasileiro. Um dos destaques é a iniciativa voltada ao segmento automotivo, da qual participam montadoras como Renault Geely, BYD, BMW, Ford e Hyundai. Outra é a do segmento aeroespacial com a Embraer.

O Projeto Comprador tem como objetivo a aproximação entre fornecedores do

setor metalmeccânico e 110 compradores nacionais, 110 regionais e 33 internacionais, que procuram parceiros confiáveis e de qualidade de todo o país. Já as sessões de negócios são fechadas e voltadas para públicos exclusivos. As sessões permitem conhecer as necessidades reais de compra e as regras para integrar a cadeia de suprimentos.

Segundo o analista de competitividade do Sebrae RS, Jakson da Luz, as rodadas de negócios sempre foram o pilar do evento e, a cada ano, vêm sendo ampliadas. Frisa que, entre contatos digitais e presenciais dessas rodadas, nos 12 meses seguintes à Mercopar 2025 foram gerados mais de R\$ 260 milhões em negócios.

“É um esforço muito grande em divulgar, buscar as empresas e criar um ambiente propício para concretizar conexões e contratos, além de continuar dando suporte e orientações após o evento, já que os ciclos de negociação costumam ser longos”, ressalta.

Por mais um ano, por meio de uma ação do Programa Move+, do Sebrae, foi realizada uma seleção que possibilitou a participação de 34 micro e pequenas empresas de diferentes regiões do Brasil. As empresas selecionadas são provenientes da Bahia, Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro, Santa Catarina e São Paulo e representam diferentes segmentos da indústria.

O visitante também poderá assistir a palestras com especialistas, realizar visitas técnicas às indústrias da Serra Gaúcha, participar de tours guiados pela feira com curadoria de soluções inovadoras e acessar oportunidades de relacionamento comercial com fornecedores, compradores e parceiros.

“É uma feira para quem quer conhecer tecnologia, mas principalmente para quem procura soluções, novos fornecedores, mercados e oportunidades para tornar sua empresa mais competitiva. A diversidade de setores e a presença das tecnologias mais atuais são parte central da proposta”, explica Bárbara Heller, analista de competitividade setorial do Sebrae RS e gestora do evento.

MANTOVA NA MERCOPAR 2026

Tecnologia que conecta a indústria.

Soluções em tubos plásticos técnicos de alto desempenho para diferentes segmentos industriais.

Visite nosso estande!

20 a 23 de outubro

Centro de Eventos da Festa da Uva
Caxias do Sul

MANTOVA®
TUBOS FLEXÍVEIS

Prédio onde funcionava o Colégio Americano está à venda por R\$ 158 milhões

/ PATRIMÔNIO

Cássio Fonseca
cassiof@jcrs.com.br

Localizado na rua Doutor Lauro de Oliveira, no bairro Rio Branco, o prédio do tradicional Colégio Americano, pertencente à Rede Metodista, em recuperação judicial, está à venda. O imóvel está avaliado em mais de R\$ 158 milhões e o preço mínimo para propostas é de 50% do valor – cerca de R\$ 79,4 milhões. Com 13,29 mil metros quadrados de área construída, o terreno possui, ao todo, 21,4 mil m², e está sem uso desde o final de 2024.

Os interessados devem enviar suas propostas até 16 de novembro, por intermédio de leiloeiros ou corretores credenciados junto ao Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região (TRT4). A retirada ou modificação da oferta segue o mesmo prazo.

Quanto ao pagamento, é permitido parcelamento, com entrada mínima de 25% do valor da proposta mais a comissão de 5% ao corretor ou leiloeiro, no prazo de 24 horas da homologação. O restante deve ser pago em parcelas mensais. Para propostas à vista, o comprador deve depositar o valor integral do lance e da

comissão em uma conta vinculada ao processo no prazo de 24 horas após a homologação.

É importante frisar que o processo de venda não se trata de um leilão. O leiloeiro Fábio Pietoso explica que, conforme o Código de Processo Civil, a alienação por iniciativa particular é o primeiro processo a ser adotado e, se não houver um comprador, o leilão deve ser executado posteriormente.

Porém, na prática, são processos similares. “Não tem aquele pregão clássico, mas está aberto o sistema para que as pessoas possam gravar seus lances”, destaca. Até o momento, ele revela que não foram apresentadas propostas. Em contato com alguns investidores, ele conta que o valor, por ser muito elevado, tem afastado possíveis compradores.

Aqueles que tiverem interesse podem, inclusive, submeter proposta abaixo do mínimo estipulado, de R\$ 79 milhões, a ser analisada pelo juiz responsável. A única ressalva é que a cifra não fique muito distante do mínimo, já que não haverá possibilidade de homologação.

Sob nova gestão, Colégio Americano opera atualmente sob o nome de Colégio Americano Bilingue e ocupa a antiga sede da unidade Alfa do Colégio Leonardo da Vinci, na rua Cabral.

Bens da Ditália Móveis deverão ser leiloados no dia 10 de novembro

O juiz André Dal Soglio Coelho, da Vara Regional Empresarial de Caxias do Sul, marcou para 10 de novembro o leilão de bens da Ditália Móveis, com sede em Monte Belo do Sul e que teve falência decretada em 3 de junho deste ano após a assembleia de credores rejeitar o plano de reestruturação financeira proposto no processo de recuperação judicial. A decisão do magistrado foi tomada a partir da apresentação de 16 propostas de manifestação de interesse pelo complexo, em processo encerrado no dia 30 de setembro.

De acordo com o leiloeiro Gustavo Turani, o leilão será realizado de forma presencial, com lance inicial fixado em R\$ 48 milhões. Dentre as propostas feitas, segundo o leiloeiro, há cinco de grupos empresariais do segmento moveleiro. Ainda de acordo com Turani, o leilão irá considerar não necessariamente o maior valor, mas a melhor proposta, considerando prazos de pagamento e correção.

A alienação ocorrerá em lote único, incluindo bens, direitos e ativos operacionais do grupo, provenientes do patrimônio consolidado das massas falidas, abrangendo o complexo industrial, par-

que produtivo, estoques elegíveis, operação fabril, estrutura de venda direta ao consumidor, marca e outros. A aquisição não corresponde à compra isolada de uma das sociedades falidas, mas do conjunto organizado destinado à continuidade da atividade industrial e comercial.

O complexo industrial tem 136.500 metros quadrados em terrenos e mais de 40 mil metros quadrados construídos. A empresa segue operando normalmente com cerca de 100 funcionários. No auge da operação, chegou a empregar cerca de 600 trabalhadores.

A recuperação judicial foi concedida em 2021, no segundo pedido apresentado pelo grupo, que tem sete empresas. A primeira tentativa ocorreu em 2015, mas contemplava apenas uma das empresas.

De acordo com o processo de falência, a empresa tem uma dívida estimada em R\$ 85 milhões.

Fundado em 1990, em Bento Gonçalves, o grupo iniciou produzindo estofados em espaço de aproximadamente 70 metros quadrados. Com o crescimento, a fábrica foi transferida para Monte Belo do Sul.

economia

Tecnopuc Experience 2026 reúne academia, mercado e lideranças

Encontro busca gerar conexão entre empresas, pesquisadores, empreendedores e estudantes

/ EVENTO

Manuela Cassano

manuelac@jcrs.com.br

Com três dias de programação, o Tecnopuc Experience 2026, festival de ciência, tecnologia, inovação e empreendedorismo do Parque Científico e Tecnológico da Pucrs, acontece de terça-feira a quinta-feira desta semana. O evento, realizado no Tecnopuc, tem a proposta de gerar conexão entre empresas, pesquisadores, empreendedores e estudantes para debater temas relevantes à ciência e à tecnologia, assim como seus impactos no futuro da sociedade e do mercado.

Tendo destaque para as áreas de inovação, tecnologia e empreendedorismo, a nona edição do Tecnopuc Experience busca expandir a sua duração para três dias consecutivos. Como detalha a coordenadora de relacionamento do Tecnopuc, Daniela Carrion, cada dia será norteado por um pilar, sendo eles saúde, energia e meio ambiente e, por fim, educação e indústria criativa.

“Entendemos que poderíamos segmentar o público que nós engajamos em cada um des-



DIVULGAÇÃO/JC

9ª edição do Tecnopuc Experience dará destaque para as áreas de inovação, tecnologia e empreendedorismo

ses dias, promovendo essas conexões”, aponta.

Como parte da semana acadêmica integrada da Pucrs, os dias 20 e 21 terão programação exclusiva para estudantes da instituição, lideranças e empreendedores convidados.

“Para os alunos da universidade, a gente promove bastante conexão com as oportunidades do ecossistema de inovação, dando protagonismo para as empresas que integram o Tecnopuc”, explica. Ressaltando curadorias de networking e falas inspiracionais para lideranças, o calen-

dário de atividades deve contar com a presença de cases de sucesso e palestrantes, como Jaderon Costa, médico neurologista docente da Pucrs e um dos idealizadores do Instituto do Cérebro do Rio Grande do Sul (Inscer).

Com expectativa de receber cerca de 3 mil participantes, o último dia de Tecnopuc Experience terá programação aberta ao público. Organizado através das frentes Imaginar, Aprender, Criar, Colaborar, Conectar e Impactar, a quinta-feira (22) conta com palcos temáticos que englobam painéis, workshops

e entrevistas.

“Acredito que é para se inspirar em histórias reais e construir a sua própria trajetória a partir desses exemplos”, define Daniela.

A edição de 2026 do Tecnopuc Experience também pretende englobar uma feira de protótipos, apresentações de pitches e outras experiências voltadas à conexão entre talentos, pesquisadores, empreendedores e empresas.

As inscrições para o Tecnopuc Experience 2026 podem ser feitas em tinyurl.com/49d3d8mk. O evento acontece no Tecnopuc, avenida Ipiranga, nº 6681, Partenon.

/ TRIBUTOS

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

23/10	IOF	Operações de Crédito - Pessoa Jurídica, de fato gerador de 2º decêndio mês atual (20/09/2026)
23/10	IOF	Operações de Crédito - Pessoa Física, de fato gerador de 2º decêndio mês atual (20/09/2026)
23/10	IOF	Operações de Câmbio - Entrada de moeda, de fato gerador de 2º decêndio mês atual (20/09/2026)
20/10	PIS/Pasep	Entidades financeiras e equiparadas, de fato gerador de Mês Anterior (30/09/2026)
20/10	IRRF	Rendimentos de Capital - Aluguéis e royalties pagos a pessoa física, de fato gerador de Mês Anterior (30/09/2026)
20/10	IRRF	Rendimentos de Capital - Benefício Previdência Complementar - Optante Tributação Exclusiva, de fato gerador de Mês Anterior (30/09/2026)



tecmasul
51 3373.5509
f @tecmasulrs
www.tecmasul.com.br



Multifuncionais color
as melhores do mercado
em **rapidez e economia.**

- Touch Screen
- Rede Wi-fi
- Multiusuário
- Ecotank
- Impressão A3/A4
- Alto Rendimento



O jornal de economia e negócios do RS

Fundado por J.C. Lemos - 1933

Jornal do Comércio

Filiado **ANJ** ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS www.anj.org.br

www.jornaldocomercio.com

Departamento de Circulação

circulacao@jornaldocomercio.com.br

Atendimento ao Assinante

Telefone (51) 3213.1300

De 2ª a 6ª das 8h às 18h

atendimento@jornaldocomercio.com.br

Vendas de Assinaturas

Telefone/Whatsapp: (51) 3213.1397

vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R\$ 6,50

Assinaturas

Mensal	R\$	109,90
Trimestral à vista	R\$	269,73
1+2	R\$	99,90
Total Parcelado	R\$	299,70
Semestral à vista	R\$	528,66
1+5	R\$	97,90
Total Parcelado	R\$	587,40
Anual à vista	R\$	997,92
1+11	R\$	92,40
Total Parcelado	R\$	1.108,80

Desconto de 10% para pagamento à vista
Formas de Pagamento: Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)

Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix

Boleto Bancário.
Consulte nossos planos promocionais em:
www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial

Atendimento às agências e anunciantes

Telefone (51) 3213.1333

agencias@jornaldocomercio.com.br

Operações comerciais

Tel: (51) 3213.1355

anuncios@jornaldocomercio.com.br

Publicidade legal

Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338

comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação

Telefones e e-mails

(51) 3213.1362

Editoria de Economia

(51) 3213.1369

economia@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Geral

(51) 3213.1372

geral@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Política

(51) 3213.1374

politica@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Cultura

(51) 3213.1376

cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro

Telefone (51) 3213.1381

financeiro@jornaldocomercio.com.br

rh@jornaldocomercio.com.br

suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação

Brasília - DF

QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II

71060-636

Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989

marciaglobal@terra.com.br

MAPA ECONÔMICO DO RS PANORAMA

REGIÕES: NORTE | SUL | CENTRO | SERRA | METROPOLITANA

Depois de percorrer diferentes regiões e revelar os principais vetores de desenvolvimento do Estado, o Mapa Econômico do RS apresenta sua edição Panorama, encerrando a temporada 2026 com um grande encontro.

Um momento para revisitar os caminhos percorridos, **compartilhar experiências e discutir cases e oportunidades** que estão impulsionando o desenvolvimento do Rio Grande do Sul.



ESCANEIE O
QR Code
E PARTICIPE
DO EVENTO



**30 DE
NOVEMBRO
DE 2026 | 17H**

**Teatro da PUCRS
Prédio 40**

Estacionamento 1
ao lado do Museu

Av. Ipiranga, 6681
Porto Alegre - RS

Apresentação
e mediação:
Guilherme Kolling
Editor-chefe do JC.

REALIZAÇÃO:

Jornal do Comércio 93
ANOS
O jornal de economia e negócios do RS

PATROCÍNIO

**FERNANDES
MACHADO**
business law

2º Caderno

Jornal do Comércio

PUBLICIDADE LEGAL

Nº 103 - Ano 94

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARROIO DO MEIO**AVISO DE LICITAÇÃO**

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 054/2026: Registro de preços para aquisição de medalhas e troféus personalizados e placares eletrônicos destinados para eventos esportivos. ABERTURA: 03.11.2026. HORÁRIO: 08 horas.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 055/2026: Aquisição de guarda-chuvas personalizados. ABERTURA: 04.11.2026. HORÁRIO: 08 horas.

Os editais estão disponíveis no site: www.arroiodomeios.com.br, no menu link Licitações. Maiores informações podem ser obtidas junto ao Setor de Licitações da Prefeitura de Arroio do Meio (RS), pelo e-mail: licitacao@arroiodomeios.com.br.

Arroio do Meio, 19 de outubro de 2026. Sidnei Eckert - Prefeito Municipal

GRANJAS 4 IRMÃOS S.A. AGROPECUÁRIA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO - CNPJ n. 92.193.135/0001-39 - NIRE n. 433.000.174-78 - CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA - Convocamos os acionistas a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no prédio da sede da Companhia, em Porto Alegre, RS, na Av. Carlos Gomes, n. 328, no salão de eventos no subsolo, no dia 26 de outubro de 2026, às 11 horas, para tratar da seguinte ordem do dia: **a)** tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025; **b)** deliberar sobre a destinação do resultado do exercício e a distribuição de dividendos; **c)** eleger os membros do Conselho de Administração; **d)** fixar a verba para remuneração dos administradores. Porto Alegre, 16 de outubro de 2026. Urbano Roxo de Oliveira - Presidente do Conselho de Administração

Indústria está mais dependente de bancos tradicionais

Quase dois terços (65,3%) das indústrias que buscaram crédito entre fevereiro e julho de 2026 no País apontaram os bancos tradicionais como a principal fonte de financiamento para crédito de curto e médio prazo, segundo a Sondagem Especial sobre Condições de Acesso ao Crédito, divulgada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). No ano passado, o percentual era de 61%.

Os bancos tradicionais também seguem na liderança como a principal fonte de recursos para crédito de longo prazo, ou seja, acima de 5 anos, mas com retração em comparação ao ano anterior. Segundo a pesquisa, 49,5% das empresas do setor buscaram crédito de fevereiro a julho de 2026.

Estado do Rio Grande do Sul
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO FRANCISCO DE PAULA
O Município de SÃO FRANCISCO DE PAULA torna público que está procedendo a **PUBLICAÇÃO DOS SEGUINTE PROCESSOS LICITATÓRIOS:** Licitação nº 114/2026, **Pregão Eletrônico nº 80/2026 – Data de Abertura: 09/11/2026, às 09h30min –** Contratação de empresa para criação, locação, ajustes, instalação e manutenção de itens de decoração natalina. **Licitação nº 113/2026, Pregão Eletrônico nº 79/2026 - Data de Abertura: 10/11/2026, às 09h30min –** Contratação de empresa especializada para fornecimento de materiais e execução de serviços de instalação no âmbito de expansão e modernização do sistema de iluminação pública do Município de São Francisco de Paula/RS. As sessões serão realizadas através do Portal de Compras Públicas, no link: <https://www.portaldecompraspublicas.com.br>. Informações disponíveis no site: www.saofranciscodepaula.rs.gov.br. 19 de outubro de 2026. Thiago Carniel Teixeira, Prefeito.

JUSTIÇA ELEITORAL
TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO RIO GRANDE DO SUL
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO (ELETRÔNICO) N. 170/2026
OBJETO: Prestação de serviços de adequação de sanitários quanto à acessibilidade, com fornecimento de material, em cidades do interior do Rio Grande do Sul. EDITAL: sítios www.gov.br/compras e www.tre-rs.jus.br a partir desta data. SESSÃO PÚBLICA: 05-11-2026 às 14 horas, no sítio www.gov.br/compras.
ANA GABRIELA DE ALMEIDA VEIGA
Diretora-Geral

CONCESSIONÁRIA DAS RODOVIAS INTEGRADAS DO SUL S.A.
CNPJ/MF Nº. 32.161.500/0001-00 - NIRE Nº. 43.300.062.627 - COMPANHIA ABERTA
CARTA DE RENÚNCIA
Porto Alegre/RS, 18 de setembro de 2026. À **CONCESSIONÁRIA DAS RODOVIAS INTEGRADAS DO SUL S.A.** ("Companhia"). Aos cuidados do Conselho de Administração - Avenida Paraná, 2435, bairro Navegantes, Porto Alegre/RS, CEP 90240-600. Ref.: **Renúncia ao cargo de Diretor.** Prezados Senhores: Pela presente e para todos os fins e efeitos do artigo 151 da Lei 6.404/76, eu, **FAUSTO CAMILOTTI**, brasileiro, casado, engenheiro civil, portador da Cédula de Identidade RG nº. 30.719.637-9/SSP/SP e inscrito no CPF/MF sob nº. 298.542.608-10, com endereço profissional na Avenida Paraná, 2435, bairro Navegantes, Porto Alegre/RS, apresento minha **RENÚNCIA**, em caráter irrevogável e irretratável, ao cargo de Diretor, para o qual fui eleito na Reunião do Conselho de Administração realizada em 07/05/2025, comprometendo-me a manter em sigilo todas as informações, documentos e dados aos quais tive acesso ou conhecimento. Atenciosamente, **FAUSTO CAMILOTTI** - Cliente em: 18/09/2026. **CONCESSIONÁRIA DAS RODOVIAS INTEGRADAS DO SUL S.A.** - Eduardo Siqueira Moraes Camargo. JUCERGS - Certifico o registro sob o nº 12043175 em 09/10/2026 e Protocolo 263988520 - 05/10/2026, José Tadeu Jacoby - Secretário Geral.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SERAFINA CORRÊA
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
Chamamento Público nº 011/2026 – Edital nº 237/2026
Objeto: Credenciamento de pessoas jurídicas para prestação de serviços de caminhão munck.
Data de Abertura: A partir de 19 de outubro de 2026 às 09 horas.

Pregão Eletrônico nº 056/2026 - Edital de Licitação nº 238/2026
Objeto: Contratação de empresa para prestação de serviços de fornecimento, instalação e manutenção de sistema de videomonitoramento.
Data da sessão: 09 de novembro de 2026 às 09 horas.
<https://sistemas.serafinacorrea.rs.gov.br/comprasedital/>

Os Editais relativos aos objetos do Chamamento Público e do Pregão Eletrônico encontram-se à disposição dos interessados no site oficial www.serafinacorrea.rs.gov.br. Informações também serão prestadas através do endereço eletrônico licitacao@serafinacorrea.rs.gov.br ou pessoalmente no Departamento de Licitações no horário das 10:00 h às 11:30 h e das 13:30 h às 15:00 h. Serafina Corrêa, RS, 19 de outubro de 2026. **Daniel Morandi - Prefeito Municipal**

MUNICÍPIO DE TRÊS PASSOS
AVISO DE LICITAÇÃO
Lic. 314/2026. Pregão Eletrônico 184/2026. Obj. Aquisição de 14 ventiladores centrífugos para atender a Consulta Popular 2018/2019 firmada através do Convênio FPE nº 4098/2021 com o Governo do Estado do Rio Grande do Sul e recursos próprios, conforme especificações constantes do termo de referência (Anexo I deste edital). Critério de Julgamento: Menor valor por item. Credenciamento e recebimento das propostas até às 08h10min do dia 03/11/2026, através do site: **www.portaldecompraspublicas.com.br**
AVISO DE REVOGAÇÃO
O Prefeito Municipal torna público a **REVOGAÇÃO da Lic. 298/2026 - Pregão Eletrônico 174/2026**, Obj. Aquis. de móveis, equipamentos e materiais permanentes destinados à estruturação e equipagem do CENTRO DIA, por meio DOS RECURSOS ORIUNDOS DO FPE Nº 1288/2026.
Edital e termo disponível na íntegra no site: www.trespasos.rs.gov.br licitações 2026. Informações Fone 55 3522 0403. Arlei Luis Tomazoni – Prefeito.

Prefeitura Municipal de São Jorge
CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 008/2026
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 099/2026
Local: Secretaria Municipal de Administração. O Prefeito Municipal de São Jorge/RS, comunica aos interessados que a partir de **20/10/2026**, estará procedendo ao credenciamento de pessoas jurídicas para a prestação de serviços laboratoriais e diagnósticos especializados, compreendendo exames de citologia, anatomia patológica, imunohistoquímica, genética e biologia molecular, destinados ao atendimento dos usuários da rede pública municipal de saúde de São Jorge/RS, conforme indicado no edital pelo site <http://www.saojorge.rs.gov.br/>. São Jorge, 16/10/2026.
DANILO SALVALAGGIO, PREFEITO MUNICIPAL

MUNICÍPIO DE PROTÁSIO ALVES
AVISO DE RETIFICAÇÃO DE EDITAL
EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 017/2026
O Prefeito Municipal de PROTÁSIO ALVES - RS comunica a todos os interessados que o Edital do Pregão Eletrônico nº 017/2026 foi retificado, com alteração da data de realização da sessão pública e atualização da planilha orçamentária. A íntegra do Edital Retificado e seus anexos encontra-se disponível no Portal de Compras Públicas, no site www.protasioalves.rs.gov.br e no Portal Nacional de Contratações Públicas - PNCP. <http://www.protasioalves.rs.gov.br/>; <https://pncp.gov.br/app/editais>; www.portaldecompraspublicas.com.br/
Protásio Alves, 16 de outubro de 2026
Itamar Antônio Girardi
PREFEITO MUNICIPAL

MUNICÍPIO DE UNISTALDA
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 23/2026
PROC. ADM. Nº 41/2026: AQUISIÇÃO DE NOTEBOOK CORPORATIVO, NOVO, DE PRIMEIRO USO, DESTINADO À EXECUÇÃO DE ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS, UTILIZAÇÃO DE SISTEMAS INFORMATIZADOS, NAVEGAÇÃO NA INTERNET, VIDEOCONFERÊNCIAS, ELABORAÇÃO DE DOCUMENTOS, PLANILHAS E DEMAIS ATIVIDADES INSTITUCIONAIS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE UNISTALDA/RS. PROPOSTAS FINANCEIRAS: até as 08:29h do dia 29/10/2026. ABERTURA DAS PROPOSTAS DE PREÇO: 29/10/2026, às 08:30h. INÍCIO DA FASE DE DISPUTA DE PREÇOS: 29/10/2026, às 08:31min, no href="http://www.portaldecompraspublicas.com.br">https://www.portaldecompraspublicas.com.br. Edital: www.unistalda.rs.gov.br. Informações: licitacao@unistalda.rs.gov.br ou (55) 99613-2414. Unistalda, RS, 19 de outubro de 2026. JOSÉ GILNEI MANARA MANZONI – Prefeito Municipal.

EXÉRCITO BRASILEIRO
COMANDO MILITAR DO SUL
MINISTÉRIO DA DEFESA
PREGÃO ELETRÔNICO 313/2026 – CMDO CMS - 160395
Objeto: Pregão Eletrônico para Contratação de Internet para Hotel de Trânsito Gu POA
Data da Sessão Pública: 26/10/26 às 10h Local: <https://www.gov.br/compras/pt-br>
Edital e Informações: site www.cms.eb.mil.br, email licitacao@cms.eb.mil.br, telefone CMS 51 32206623.
MARCELO ROBERTO DA ROSA – Cel
Ordenador de Despesas do Cmdo CMS

CONCESSIONÁRIA DAS RODOVIAS INTEGRADAS DO SUL S.A.
CNPJ/MF Nº. 32.161.500/0001-00 - NIRE Nº. 43.300.062.627 - COMPANHIA ABERTA
ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 12 DE AGOSTO DE 2026
1. **DATA, HORA E LOCAL:** Em 12 de agosto de 2026, às 15h00, na sede social da Companhia, localizada na Avenida Paraná, nº. 2435, bairro Navegantes, CEP 90240-600, Porto Alegre/RS. 2. **PRESENÇA:** Presente a totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia. 3. **MESA:** Presidente: Eduardo Siqueira Moraes Camargo. Secretária: Fernanda Fonseca Reginato Borges. 4. **ORDEM DO DIA:** Deliberar sobre as Informações Trimestrais do período encerrado em 30/06/2026. 5. **DELIBERAÇÕES:** Os Senhores Conselheiros, após debates e discussões, por unanimidade de votos, deliberaram em cumprimento ao inciso (v) do artigo 142 da Lei 6.404/76 e, diante do Relatório de Revisão emitido pela GRANT THORNTON AUDITORES INDEPENDENTES LTDA. nesta data, aprovar as Informações Trimestrais do período encerrado em 30/06/2026, tudo conforme termos e condições apresentados nesta reunião. 6. **ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente ata, que, após lida e aprovada, é assinada por todos os presentes, sendo que a certidão desta ata será assinada digitalmente, de acordo com previsto no parágrafo 1º do artigo 10 da MP 2.200-2/2001 e na alínea "c", do §1º do artigo 5º, da Lei nº 14.063/2020, e levada a registro perante a Junta Comercial competente. Porto Alegre/RS, 12 de agosto de 2026. **Assinaturas:** Eduardo Siqueira Moraes Camargo, Presidente e Fernanda Fonseca Reginato Borges, Secretária. **Conselheiros:** (1) Josiane Carvalho de Almeida; (2) Eduardo Siqueira Moraes Camargo; e (3) Roberto Penna Chaves Neto. Certifico que a presente é cópia fiel do original lavrado em Livro próprio. **Eduardo Siqueira Moraes Camargo - Presidente da Mesa - Assinado com Certificado Digital ICP Brasil, Fernanda Fonseca Reginato Borges - Secretária - Assinado com Certificado Digital ICP Brasil.** JUCERGS - Certifico o registro sob o nº 12036245 em 06/10/2026 e Protocolo 263789365 - 18/09/2026, José Tadeu Jacoby - Secretário Geral.

CONVOCAÇÃO
Assembleia Geral EXTRAORDINÁRIA
HÍBRIDA (presencial e on-line)
Associação Alphaville Gravataí **Av. Alphaville, 2745 – Gravataí - RS**
CNPJ 08.100.466/0001-70
Senhores(as) Associados(as),
A Associação Alphaville Gravataí, por determinação do Presidente do Conselho Diretor e, conforme reza o art. 16 do estatuto social do Loteamento Alphaville Gravataí, convoca para Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada, da seguinte forma: **DATA APRESENTAÇÃO PRESENCIAL E ON-LINE (link será enviado pelo App Myvillage)**
Ata: 28 de outubro (quarta-feira)
Horário: 1ª convocação 19h (dezenove horas)
2ª convocação 19h30min (dezenove horas e trinta minutos)
Com qualquer número de presentes.
Votação on-line no dia. Local: SALÃO ESMERALDA e PIRATINI, nas dependências do Clube Alphaville Gravataí e **APP MYVILLAGE**.
Ordem do dia: I – Aprovação das contas do período de janeiro de 2025 a dezembro de 2025, apresentadas pelo Comitê Executivo;
Estaremos inteiramente à disposição para esclarecer eventuais dúvidas, para apresentar mais informações e para atendimento de quaisquer dificuldades relacionadas ao acesso ao aplicativo.
Gravataí, 13 de outubro de 2026.
Jairo Domingos Bueno - Presidente do Conselho Diretor
Notas Explicativas:
• Tendo em vista a relevância dos assuntos que serão tratados nesta Assembleia, contamos com a sua presença para a deliberação participativa e democrática acerca de questões importantes para o bom funcionamento da Associação Alphaville Gravataí. • Art. 18 § 1º - Somente poderão votar e ser votados os ASSOCIADOS regularmente registrados nos cadastros sociais, até 24 (vinte e quatro) horas antes da data da realização da Assembleia, que estejam em dia com suas obrigações junto à ASSOCIAÇÃO. Só será computada a participação do associado regular. • O login de acesso para votação on-line valerá como assinatura para a lista de presença.

economia

Número de eletrificados mais que dobra no acumulado do ano no RS

A frota gaúcha também avança cada vez mais com a eletrificação, notada em todo o País. Entre janeiro e setembro de 2026, foram comercializados 24.010 veículos eletrificados, considerando automóveis e comerciais leves, um crescimento de 135,14% em relação às 10.211 unidades registradas no mesmo período de 2025.

No acumulado do ano, os veículos 100% elétricos seguem ganhando espaço à frente dos híbridos. Foram 13.705 elétricos, alta de 241,86%, contra 10.305 híbridos, que cresceram 66,16%.

Somente em setembro, houve a comercialização de 3.337 eletrificados no Estado, sendo 1.738 elétricos e 1.599 híbridos.

Ainda que o total mensal tenha se afastado 6,74% em rela-

ção a agosto, as vendas de eletrificados cresceram 105,23% na comparação com setembro do ano passado, indicando a continuidade do avanço dessa tecnologia no mercado gaúcho.

O crescimento de setembro foi observado em diferentes segmentos do mercado de veículos no Rio Grande do Sul.

Na comparação com agosto, os resultados foram: Automóveis, alta de 4,19%, Comerciais leves, alta de 35,74%, Caminhões, alta de 1,16%, Ônibus, alta de 56,36%, Motocicletas, alta de 0,31% e Implementos rodoviários, alta de 22,71%.

Considerando o mercado como um todo, o Rio Grande do Sul cresceu 7,92% em setembro, enquanto o mercado brasileiro avançou 1,15%.

Mercado de veículos novos cresce 7,92% no Estado

Setembro registrou melhor resultado mensal de 2026 nos emplacamentos

/ SETOR AUTOMOTIVO

Sofia Kramp Leke
sofia@jcrs.com.br

O mercado de veículos zero quilômetro do Rio Grande do Sul alcançou seu melhor resultado mensal de 2026 durante o mês de setembro. As unidades emplacadas contabilizaram um total de 18.506, crescimento de 7,92% em relação a agosto e de 8,37% na comparação com setembro de 2025. Os dados foram divulgados pelo Sincodiv/Fenabreve-RS, entidade que representa o setor de distribuição de veículos.

O mês também registrou a maior média diária de emplacamentos do ano, contando com 740 veículos por dia útil, número que superou os 659 de agosto. A Expointer, realizada entre os dias 29 de agosto e 6 de setembro, contribuiu para esse reflexo dos negócios.

Com a participação de 30 marcas de veículos, a feira registrou 3.517 unidades comercializadas, entre elas máquinas agrícolas, veículos e implementos. O resultado, que foi o segundo maior em número de uni-



TÂNIA MEINERZ/JC

Unidades emplacadas chegaram a 18.506 no RS, segundo o Sincodiv

dades da história da feira, foi a movimentação de aproximadamente R\$ 669 milhões.

Os números da feira também ajudam a explicar o desempenho observado em setembro em segmentos diretamente vinculados à atividade produtiva.

Os comerciais leves aumentaram 35,74% sobre agosto, enquanto os implementos rodoviários avançaram 22,71%. Caminhões também registraram crescimento de 1,16% no mês.

Para o presidente do Sincodiv, Jefferson Fürstenau, o im-

pacto da Expointer teve extrema importância no aumento das vendas. "A Expointer é a maior feira de venda de automóveis hoje no Rio Grande do Sul. O evento é de uma importância tremenda para o crescimento, principalmente para a venda de caminhões e comerciais leves", comenta o dirigente.

No acumulado de janeiro a setembro, o Rio Grande do Sul contabiliza 142.184 veículos zero quilômetro emplacados, frente a 135.321 do mesmo ciclo de 2025, um crescimento de 5,07%.

PUBLICIDADE LEGAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPÃO DO CIPÓ

Retificação nº 01 do Pregão Eletrônico nº 38/2026. Objeto: Aquisição de equipamentos e materiais permanentes. O Prefeito de Capão do Cipó torna público a seguinte retificação: Altera-se a data de abertura que será 04/11/2026. Demais itens permanecem inalterados. **Pregão eletrônico nº 37/2026.** Objeto: Destinação final de resíduos sólidos. Data de abertura dia 03/11/2026 às 09:00 horas através do site www.pregaobanrisul.com.br. Edital em www.capaodocipo.rs.gov.br. Adair Fracaro Cardoso-Prefeito de Capão do Cipó.



Prefeitura Municipal de Farroupilha

CHAMAMENTO PÚBLICO/CREDENCIAMENTO Nº 18/2026

Objeto: Credenciamento de instituições de longa permanência para atendimento a idosos de ambos os sexos, que não dispõem de condições para permanecer com a família, com a vivência de circunstâncias de violência e negligência, em situação de rua e/ou abandono, com vínculos familiares fragilizados e/ou rompidos que residem no Município de Farroupilha/RS.

Período de credenciamento: de 19 de outubro a 18 de novembro de 2026.

Maiores informações através do telefone (54) 2131-5302 ou no site: www.farroupilha.rs.gov.br.

"Com a finalidade de continuar mantendo a qualidade dos seus produtos e o respeito aos seus consumidores, **ABASTECEDORA DE COMBUSTÍVEIS RIOXEL LTDA.**, CNPJ nº 03.358.858/0008-97, sediado na Rua Barra do Ribeiro, 211, Guaíba - RS, em acordo realizado com a Promotoria de Justiça Especializada de Defesa do Consumidor (autos n.º 52238443720268210001), compromete-se a ressarcir eventuais danos sofridos por consumidores que adquiriram, no período de 08/07/2026 a 10/07/2026, ÓLEO DIESEL S500 COMUM, fora das especificações legais, mediante comprovação da aquisição deste produto e dos respectivos danos".

Venda de automóveis supera 10 mil unidades

O segmento de automóveis registrou, no geral, retorno da alta da comercialização em setembro, ultrapassando a marca de 10 mil unidades pela primeira vez no ano. Foram 10.204 automóveis emplacados no Estado, o que representa um avanço de 4,19% sobre agosto e de 18,92% em relação a setembro de 2025.

No início do ano até o mês de setembro, o Estado apontou 77.086 automóveis, alta de 11,93% frente às 68.872 unidades listadas no mesmo período do ano passado. Ainda no mesmo mês, o resultado específico do Estado foi a conquista da 5ª posição nacional nas vendas brasileiras de automóveis.

Com 4,46% de participação nas vendas brasileiras de automóveis, o Rio Grande do Sul continua na 6ª colocação no ranking nacional acumulado.

No Brasil, o mercado de automóveis acumula aumento de 22,49% em 2026, com 1,728 milhão de unidades comercializadas.

O principal destaque do mês foi

a procura por veículos comerciais leves, que registrou 2.860 unidades emplacadas, crescimento significativo de 35,74% em relação a agosto. Entretanto, na comparação com setembro de 2025, o segmento ainda registra retração de 6,96%.

Segundo o Sincodiv-RS, entre janeiro e setembro deste ano, foram comercializados 17.750 veículos comerciais leves no Estado, 9% abaixo das 19.507 unidades registradas no mesmo período de 2025.

Estável na 7ª colocação nacional de comercialização, o Rio Grande do Sul responde por 4,15% do mercado brasileiro do segmento.

Já ao somar automóveis e comerciais leves, o resultado obtido no mês chega a 13.064 unidades em setembro, o que significa um crescimento de 9,77% sobre o mês de agosto e de 12,02% frente a setembro de 2025.

Já no acumulado do ano, são 94.836 unidades comercializadas, um progresso de 7,31%.

Banco	% (ao mês)
Bradesco	8,15
Banco do Brasil	8,21
Banrisul	7,44
Sofra	7,78
Santander	8,27
Caixa Econômica Federal	8,17
Agibank	-
Itaú Unibanco	8,51

economia

Bolsa cai 1,74% na semana com cautela eleitoral

Dólar à vista terminou a sexta-feira em baixa de 0,26%, a R\$ 5,0735; moeda teve ganho de 1,77% na semana

/ MERCADO FINANCEIRO

Em uma semana marcada pelo aumento da cautela dos investidores com o cenário eleitoral no Brasil, o Ibovespa acumulou uma queda de 1,74%, embora ainda se sustente acima da importante faixa dos 200 mil pontos. O acirramento da disputa entre Flávio Bolsonaro (PL) e o presidente Lula (PT) segue motivando o mercado a adotar uma postura mais defensiva, que se traduziu em uma correção para o principal índice da B3 nas últimas sessões.

No período da tarde da sexta-feira, o Ibovespa ganhou relativa força e encerrou com alta de 0,54%, aos 205.430,33 pontos, puxado principalmente pela forte valorização das ações da Petrobras, que foi, por sua vez, amparada pelo avanço do petróleo.

O contrato do Brent para dezembro já se aproxima dos US\$ 110 o barril, diante dos receios com a oferta global da matéria-prima em meio às hostilidades persistentes no Mar Vermelho e no Estreito de Ormuz. Como a estatal é a empresa de maior peso do Ibovespa, ele se descolou do tombo das bolsas americanas.

No mês, o índice ainda acumula uma alta firme de 10,24% e, no ano, sobe 27,5%. O giro financeiro do dia foi inferior à média, em R\$ 29 bilhões.

O sócio e gestor da Asset da Galapagos Capital, Jorge Dib, vê uma combinação de fatores exter-

nos e domésticos no pregão, mas considera a eleição predominante na formação dos preços no curto prazo. A composição do Ibovespa também ajuda a limitar o contágio da queda das ações de tecnologia no exterior.

Na semana, Dib relaciona a correção à redução da vantagem de Flávio ante Lula apontada pelas pesquisas eleitorais após a forte reação do mercado ao primeiro turno. “O mercado se animou no primeiro turno e subiu bem. Esta semana foi pautada pelas pesquisas fechando o ‘gap’ entre os candidatos, e o mercado devolveu um pouco dos ganhos. Há uma expectativa de como se posicionar para o segundo turno.”

A economista, sócia e advsora da Blue3 Investimentos, Bruna Centeno, destaca que a Petrobras funcionou como suporte importante para o Ibovespa nesta sexta-feira, acompanhando a forte alta do petróleo. Para o restante do mercado, porém, o encarecimento da commodity representa um vetor menos favorável por seus potenciais efeitos sobre inflação e juros.

“Petrobras segura o índice e ajuda muito no desempenho, que é muito mais influenciado pelo setor do que por uma melhora para o mercado em si. Olhando para a macroeconomia, essa volta do contrato de petróleo para patamares elevados não é interessante”, diz.

No ambiente doméstico, Bruna afirma que os investidores es-



tão recalculando o impacto fiscal dos diferentes cenários eleitorais à medida que surgem novas propostas e pesquisas. Nesta semana, o governo realizou anúncios importantes às vésperas do segundo turno, como no caso do perdão de dívidas dos microempreendedores individuais (MEIs) à União, a extensão do pé-de-meia para universitários e o anúncio de fim de tarifas de transporte urbano nos fins de semana e feriados no Brasil.

O head da mesa de renda variável e sócio da AW Capital, Lucas Xavier, também vê o noticiário político comandando os ajustes recentes. “O mercado nos últimos pregões tem respondido a qualquer atualização no cenário político. Como nesta semana vimos o favoritismo do Flávio diminuir um pouco, percebemos o mercado ajustando as probabilidades de ajuste fiscal naturalmente através

dos preços.”

Após alternar altas e quedas contidas ao longo da sessão, o dólar à vista terminou o dia em baixa de 0,26%, a R\$ 5,0735. O real se destacou entre os pares latino-americanos, que foram castigados pelo avanço das taxas dos Treasuries e pela aversão ao risco provocada pelo setor de Inteligência Artificial (IA). Um eventual fluxo para a bolsa doméstica, com a firme alta das ações da Petrobras em dia de ganhos de mais de 3% do petróleo, pode ter ajudado a moeda brasileira.

Apesar da leve baixa desta sexta, o dólar encerra a semana com ganhos de 1,77%, após queda de mais de 4% na semana passada, no auge da euforia com a dianteira de Flávio Bolsonaro no primeiro turno da eleição. Operadores atribuem o tropeço do real na semana ao aumento das incer-

tezas sobre o desfecho da corrida ao Palácio do Planalto, após a última rodada de pesquisas mostrar os candidatos em empate técnico, mas com Flávio ainda numericamente à frente do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Os analistas de câmbio Thierry Wizman e Gareth Berry, do Macquarie Group, afirmam que o retorno da taxa de câmbio a uma faixa entre R\$ 5,00 e R\$ 5,10 nesta semana reflete, em parte, as condições globais mais desfavoráveis para divisas emergentes.

“Mas também há um certo receio de que as perspectivas de Lula não sejam tão ruins quanto pareciam no dia seguinte ao primeiro turno”, afirmam os analistas do Macquarie, que citam as medidas anunciadas nos últimos dias pelo petista e os esforços da campanha para reduzir a abstenção eleitoral e aumentar o engajamento por meio das redes sociais. “Dado o acirramento da disputa, os debates podem determinar o vencedor.”

O índice DXY - que mede o desempenho do dólar em relação a seis moedas fortes - recuou e furou o piso dos 102,000 pontos, em meio ao aumento das apostas na manutenção dos juros pelo Federal Reserve neste mês, após o presidente do BC americano, Kevin Warsh, evitar sinalizar os próximos passos da instituição. Por volta das 17h, o Dollar Index recuava 0,28%, aos 101,770 pontos, com recuo de cerca de 0,45% na semana e avanço de 0,30% no mês.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Porto Sudeste VM SA	14,00	+32,08%
Fiset FI Ref Pfd	0,09	+28,57%
Azevedo & Travassos SA	12,55	+15,14%
Azevedo & Travassos SA	12,51	+14,56%
Mundial S.A.- Produtos de Consumo	18,21	+11,72%
(*) cotações p/ lote mil (8) ações do Ibovespa (\$) ref. em dólar (8) ref. em IGP-M (NM) Cias Novo Mercado (N2) Cias Nível 2 (N1) Cias Nível 1 (MB) Cias Soma		

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
PDG Realty SA Empreendimentos e Participacoes	0,26	-72,63%
PDG Realty SA Empreendimentos e Participacoes	0,25	-72,22%
Viver Incorporadora e Construtora S.A.	3,77	-24,30%
Fiset Pesca Fiset FSPE Pfd	0,24	-17,24%
Viver Incorporadora e Construtora S.A.	4,07	-16,94%
(*) cotações por lote de mil (8) ações do Ibovespa (\$) ref. em dólar (8) ref. em IGP-M (NM) Cias Novo Mercado (N2) Cias Nível 2 (N1) Cias Nível 1 (MB) Cias Soma		

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Magazine Luiza S.A.	11,11	+6,93%
Petroleo Brasileiro SA Pfd	59,68	+4,04%
Cogna Educacao S.A.	2,89	-0,34%
Banco do Brasil S.A.	23,63	-0,55%
Companhia de Saneamento Basico do Estado de Sao Paulo SABESP	32,20	+1,04%
(N1) Nível 1 (NM) Novo Mercado (N2) Nível 2 (S) Referenciadas em US\$		

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	-0,54%
Petrobras PN	+4,04%
Bradesco PN	-1,78%
Ambev ON	+0,9%
Petrobras ON	+3,53%
MBRF SA ON	+2,59%
Vale ON	-0,32%
Itausa PN	-0,84%

MUNDO/BOLSAS

Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones -0,34 Nasdaq -2,15	FTSE-100 +0,38	Xetra-Dax +0,95	FTSE(Mib) +0,93	S&P/ASX +1,00	Kospi +2,05
Paris		Madri	Tôquio	Hong Kong	Argentina	China
Índices em %	CAC-40 +0,28	Ibex +0,77	Nikkei +1,39	Hang Seng +0,52	BYMA/Merval -0,35	Xangai +0,24 Shenzhen -0,12

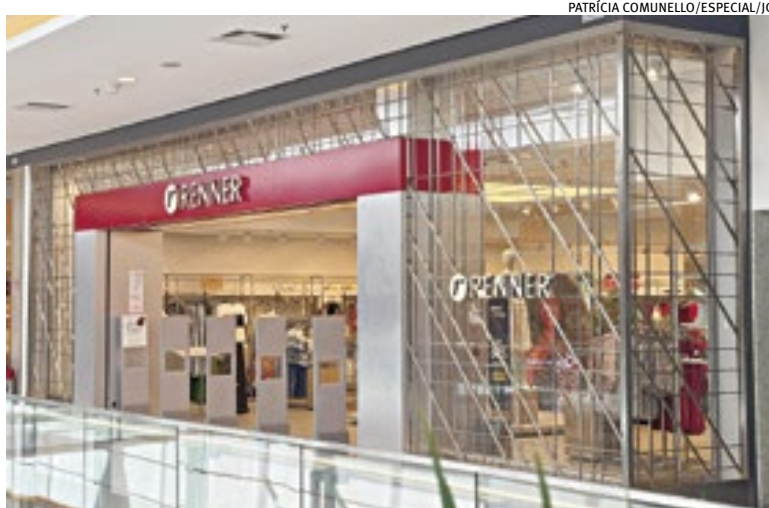
economia

Fim da 6x1 acende alerta sobre lucros de empresas na Bolsa

Supermercados, farmácias e lojas de vestuário são os mais expostos

/ MERCADO FINANCEIRO

Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br



PATRÍCIA COMUNELLO/ESPECIAL/JC

Grandes companhias têm maior capacidade de absorção dos custos

O fim da escala 6x1 já entrou na conta dos investidores e acendeu um alerta sobre a rentabilidade de algumas das maiores empresas da Bolsa brasileira. A redução da jornada semanal de 44 para 40 horas, sem corte de salários, deve elevar os custos operacionais e pressionar os lucros de companhias que dependem de grandes contingentes de trabalhadores. Na quinta-feira (15), após a aprovação da mudança pelo Senado, o Ibovespa recuou 1,06%, aos 204.324 pontos, em meio também a incertezas eleitorais e internacionais.

Promulgada pelo Congresso nesta sexta-feira (16), a mudança estabelece dois dias de descanso remunerado por semana. A transição será gradual: a jornada cairá para 42 horas após 60 dias e chegará a 40 horas em dezembro de 2027. Para as empresas, o desafio será manter as operações com menos horas disponíveis por funcionário, sem comprometer as margens de lucro.

No primeiro pregão após a aprovação, Magazine Luiza recuou 4,24% e C&A, 4,18%. Na construção civil, MRV perdeu

4,94% e Direcional, 9,26%. As quedas, porém, não podem ser atribuídas exclusivamente à nova legislação, uma vez que pesquisas eleitorais, juros americanos e fatores específicos das companhias também influenciaram as negociações.

A preocupação tem fundamento matemático. Com o salário preservado, a redução de 44 para 40 horas representa um aumento de 10% no custo da hora trabalhada.

Para compensar, as empresas poderão precisar contratar funcionários, pagar horas extras ou reorganizar turnos. Segundo simulação da XP, sem repasses de preços ou ganhos de produ-

tividade, o Ebitda das varejistas analisadas, indicador de resultado operacional, cairia em média 8%, enquanto o lucro líquido recuaria 18%.

“O impacto maior deve aparecer nas empresas intensivas em mão de obra, especialmente aquelas que precisam operar seis ou sete dias por semana”, afirma Luiz Couto, economista da Desbrava Capital.

Supermercados, farmácias e lojas de vestuário aparecem entre os segmentos mais expostos. Companhias com margens maiores ou operações internacionais, como Lojas Renner e Smart Fit, tendem a apresentar maior capacidade de absorção dos custos.

Agro também deve sentir os efeitos da medida

A pressão não ficará restrita ao comércio. Frigoríficos e usinas de açúcar e etanol também terão de adaptar suas operações, muitas vezes sem espaço para reajustar os preços dos produtos. Relatório divulgado nesta sexta pelo BTG Pactual estima um custo adicional anual de R\$ 824 milhões para a MBRF, equivalente a 6,8% do Ebitda projetado para 2027. Na JBS, o impacto seria de R\$ 1,03 bilhão, mas representaria apenas 3,2% do indicador, graças à maior diversificação internacional.

Nas usinas, que operam praticamente sem interrupções durante a safra, a redução da jornada poderá exigir novas contratações. O custo adicional estimado chega a R\$ 193 milhões na São Martinho e R\$ 48 milhões na Jalles Machado. Nesta última, o valor equivale

a 25,8% do lucro líquido projetado. As produtoras de grãos aparecem relativamente mais protegidas: na gaúcha 3tentos, o impacto seria de R\$ 28 milhões, ou 1,6% do Ebitda. As estimativas consideram os efeitos anuais da mudança integralmente implementada, comparados às projeções financeiras para 2027, e não necessariamente despesas realizadas naquele ano. Entre as companhias menos expostas está a Ambev, cujo custo adicional de R\$ 311 milhões representaria apenas 1% do Ebitda.

Outros setores também preocupam. Hospitais e clínicas poderão precisar ampliar seus quadros em 9% a 10% para preservar os plantões, conforme estimativas citadas por Couto. Na educação privada, a XP aponta risco de aumento de aproximadamente 20%

nas despesas com descanso semanal remunerado de professores horistas, dependendo da interpretação das novas regras.

Para Ricardo Teixeira, coordenador do MBA em Gestão Financeira da FGV, a pressão sobre as ações tende a continuar enquanto os investidores recalculam as projeções de resultados. “A admissão de novos funcionários envolve despesas adicionais, fazendo com que o impacto financeiro seja superior à simples diferença de horas”, explica. Bancos e empresas de tecnologia, menos dependentes de operações presenciais contínuas, devem sentir efeitos menores.

Apesar das projeções, Couto ressalta que as companhias não permanecerão paradas diante das mudanças.

Congresso promulga PEC que entra em vigor em 60 dias

/ TRABALHO

O Congresso Nacional promulgou na sexta-feira a Emenda Constitucional nº 141 de 2026, que põe fim à escala de seis dias de trabalho e apenas um de descanso (6x1) e prevê a escala 5x2, com duas folgas por semana, para todos os trabalhadores do Brasil dentro de dois meses.

A emenda ainda prevê uma redução gradual da jornada de trabalho das atuais 44 horas para 40 horas semanais, sem redução salarial, dentro de um período de transição de 14 meses. Nascida a partir de pressão das ruas e atendendo a uma demanda histórica dos trabalhadores e sindicatos, a proposta teve a tramitação concluída na última quarta-feira no Senado, com 75 votos favoráveis contra 1, do ex-vice-presidente e senador Hamilton Mourão (Republicanos-RS).

Apoiada pelo governo, a votação contou com apoio também da oposição, que era contra a PEC e tentava impedir a votação nesta semana. Após a sessão ter sido marcada, no entanto, a oposição liberou a bancada, que votou majoritariamente pelo fim da 6x1.

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre, também promulgou a PEC que cria uma aposentadoria especial a agentes comunitários de saúde e efetiva vínculos temporários, e agora é a emenda constitucional 140. O governo se opôs à proposta e tentou derrubar do texto a previsão de paridade e integralidade,

que garantem a aposentados o mesmo salário da ativa e reajuste anual igual ao dos que seguem trabalhando, mas a negociação não andou.

A equipe econômica calcula que a emenda gere um custo de R\$ 30 bilhões em dez anos, enquanto relatores afirmam que a estimativa é exagerada. Após a aprovação no Senado, em julho, o ministro da Fazenda, Dario Durigan, sinalizou que o governo pode recorrer ao STF (Supremo Tribunal Federal) caso o Congresso não aponte a fonte de receitas para compensar os gastos extras.

Apesar de considerar a flexibilização da aposentadoria dos agentes uma espécie de pauta-bomba, a base do governo moderou as críticas ao texto. Os agentes comunitários de saúde são vistos como uma categoria organizada e com certo poder de influência nas bases.

O peso do grupo foi visto durante a votação da PEC na Câmara dos Deputados, quando centenas deles ocuparam galerias do plenário. Nesta sexta, um pequeno grupo estava nas galerias do Senado. Após a assinatura, gritavam agradecimentos direcionados ao presidente Lula.

Os agentes de saúde atuam na vigilância epidemiológica, como no combate à dengue ou leishmaniose, na busca ativa por pessoas contaminadas para o controle de doenças contagiosas, e no acompanhamento da vacinação infantil e junto aos programas de saúde da família.

LULA MARQUES/AGÊNCIA BRASIL/ DIVULGAÇÃO/JC



Governo e Congresso comemoraram o fim da escala de trabalho

internacional

internacional@jornaldocomercio.com.br

França tem um morto e mais de 2,4 mil presos em protestos

Manifestações iniciaram há um mês, pelo alto custo de vida no país

/ FRANÇA

A França amanheceu sob o impacto de um dos dias de maior violência em anos, após protestos contra a alta dos preços e a deterioração dos serviços públicos deixarem um manifestante morto, centenas de policiais feridos e quase 2.400 pessoas detidas.

Manifestações realizadas em todo o país no sábado evoluíram para confrontos e episódios de vandalismo. Uma prefeitura foi incendiada, lojas foram saqueadas e prédios foram pichados, enquanto grupos violentos entraram em confronto com a polícia em cidades de diferentes regiões.

Um manifestante morreu após sofrer uma parada cardíaca durante os protestos em Paris, onde a polícia realizou um recorde de 855 prisões. Em todo o país, mais de 1.000 agentes ficaram feridos, segundo o ministro do Interior, Laurent Núñez. Mais de 500 mil pessoas participaram de marchas em dezenas de cidades, em uma mobilização que marcou a convergência de um movimento estudantil iniciado há cerca de um mês com um descontentamento social mais amplo provocado pelo aumento do custo de vida e pela deterioração dos serviços públicos.

Em pronunciamento à nação, ontem, o presidente Emmanuel Macron disse que “nada justifica” a violência “desenfreada” registrada em protestos realizados em todo o país neste fim de semana contra o aumento do custo de vida e outras reivindicações.

“Esta noite, todos sentimos



Mais de 500 mil pessoas participaram de marchas em dezenas de cidades

raiva e vergonha”, disse o mandatário. Ele acrescentou que é preciso fazer uma distinção entre os manifestantes com “reivindicações legítimas” e “aqueles que destruíram, quebraram e saquearam”.

Já o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, atribuiu à imigração a onda de violência que atingiu a França e defendeu que o país endureça suas regras migratórias.

Enquanto centenas de milhares de pessoas protestaram pacificamente, grupos violentos atacaram prédios públicos, saquearam lojas de luxo e supermercados e investiram contra veículos e agentes policiais. Uma grande operação de limpeza começou em várias cidades.

Em Limoges, no Sudoeste do país, o prefeito Guillaume Guerin condenou o caos depois que a prefeitura, de 143 anos, foi incendiada e parcialmente destruída em um ataque criminoso.

A onda de violência aumentou a pressão sobre Macron e seu governo, meses antes da eleição presidencial prevista para o próximo ano. O primeiro-ministro Sébastien Lecornu atribuiu os episódios à “extrema esquerda” e a criminosos.

O ministro da Economia, Roland Lescure, prometeu apoio aos comerciantes que tiveram prejuízos. “Quem quebra vai pagar, reparar os danos e responder por sua intenção de semear o caos”, afirmou em nota. O presidente-executivo do Carrefour, Alexandre Bompard, afirmou que 50 lojas da rede foram danificadas, 20 delas saqueadas.

Os protestos começaram no mês passado por causa das condições das escolas e da falta de professores em bairros populares, mas se transformaram em um movimento mais amplo contra a desigualdade, os cortes de gastos públicos e o aumento do custo de vida.

Papa Leão XIV retoma agenda pública um dia após alta hospitalar

/ VATICANO

O papa Leão XIV realizou ontem a oração do Angelus da janela de seu apartamento, no Vaticano, em sua primeira aparição pública desde a cirurgia para a retirada de um tumor no pulmão direito. O pontífice, de 71 anos, recebeu alta no sábado do Hospital Gemelli, em Roma, quatro dias após o procedimento, que removeu o lobo inferior do pulmão direito.

Sem precisar de auxílio, o santo padre foi até a janela do Palácio Apostólico e manteve o compromisso semanal, realizado tradicionalmente ao meio-dia, no horário local. Diante de peregrinos reunidos na Praça de São Pedro, ele apareceu sorridente e falou com voz firme e clara, apesar do período recente de internação.

Durante a oração, Leão pediu aos fiéis que deixem de lado as ambições egoístas e sirvam a Deus sem concessões. Ele também agradeceu às pessoas que rezaram por sua recuperação e afirmou que retomará gradualmente as atividades. “Gostaria de agradecer a todas as pessoas que têm rezado por mim nestes dias. Senti realmente o

apoio de vocês. Obrigado”, declarou. Leão XIV também manifestou gratidão aos profissionais de saúde responsáveis pelo atendimento durante a internação. Segundo o papa, a experiência o aproximou da realidade enfrentada por pessoas que convivem com doenças e condições de enfermidade.

“Reconheço, particularmente, a minha gratidão aos médicos, enfermeiros e a toda a equipe do Hospital Gemelli. Essa experiência me fez vivenciar de modo particular a proximidade a todos aqueles que atravessam a doença e uma condição de enfermidade”, afirmou.

Ao final da mensagem, o pontífice destacou que pretende retomar os compromissos aos poucos, contando com o apoio religioso dos fiéis. “Superada essa fase delicada, vou retomar gradualmente minhas atividades, sempre com a ajuda de Deus e suas orações”. A Santa Sé informou que os preparativos para a viagem do papa ao Uruguai, à Argentina e ao Peru, prevista para 6 a 17 de novembro e considerada uma das mais intensas organizadas para um pontífice em décadas, continuam em andamento.

Trump reforça apoio à reeleição de Netanyahu e mantém ameaças ao Irã

/ RELAÇÕES INTERNACIONAIS

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, reforçou apoio à reeleição do primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, e ameaçou intensificar as ações contra o Irã caso Teerã não mude de postura. Em publicação na Truth Social, dirigida ao povo israelense, o republicano afirmou que Netanyahu é o único líder capaz de manter a parceria com Washington no enfrentamento à República Islâmica.

“Peço que esta carta seja considerada uma expressão do meu apoio completo e irrestrito a Bibi Netanyahu em sua próxima campanha pela reeleição como primeiro-ministro de Israel”, escreveu Trump, acrescentando que o premiê “nunca decepcionará” os israelenses.

Os israelenses irão às urnas em 27 de outubro, nas primeiras eleições nacionais desde o ataque do Hamas contra Israel, em 2023. O presidente americano elogiou Netanyahu como um líder “forte, corajoso e brilhante” e afirmou que ele resistiu à oposição, inclu-

sive dentro de Israel. Segundo Trump, o premiê demonstrou capacidade de enfrentar momentos difíceis e se tornou ainda mais forte diante das pressões políticas.

Na frente geopolítica, Trump acusou o Irã de ameaçar Israel e os Estados Unidos há décadas e afirmou que o país foi “sistematicamente destruído, tanto militar quanto financeiramente”. O republicano advertiu que, caso Teerã não altere rapidamente seu comportamento, Washington poderá ampliar as operações. “Em breve concluiremos o trabalho”, ameaçou.

Trump também vinculou a continuidade da cooperação americana à permanência de Netanyahu no poder. “Se Israel tiver o líder errado, o que significa qualquer pessoa que não seja Bibi, os Estados Unidos terão de fazer esse trabalho sozinhos, e não estou disposto a isso”, declarou.

O presidente afirmou ainda que Netanyahu tem sido um importante parceiro na busca pela paz e no combate ao Irã, ressaltando que esse é o tipo de liderança que Washington espera de Israel.

Lavrov visitará Irã para discutir crise no Golfo Pérsico

/ ORIENTE MÉDIO

O ministro das Relações Exteriores da Rússia, Sergei Lavrov, realizará uma visita oficial ao Irã hoje para discutir a crise no Golfo Pérsico e ampliar a cooperação bilateral, informou a chancelaria russa neste domingo. Em Teerã, Lavrov será recebido pelo presidente iraniano, Masoud Pezeshkian, e se reunirá com seu homólogo, Abbas Araghchi.

Segundo o Ministério das Relações Exteriores russo, os chanceleres discutirão caminhos para

superar a crise regional, que Moscou atribui à “agressão ilegal dos Estados Unidos e de Israel contra o Irã”. A pasta afirmou que o conflito compromete a estabilidade e a segurança não apenas do Oriente Médio, mas também em escala global. As negociações também abordarão o fortalecimento da cooperação comercial, econômica e de investimentos, além da implementação de projetos conjuntos nas áreas de transporte, logística e energia.

Lavrov e Araghchi avaliarão ainda o andamento dos acordos alcançados entre os presidentes

Vladimir Putin e Pezeshkian em reuniões realizadas em setembro, em Bishkek, e outubro, em Avaza. Este será o quarto encontro presencial entre os dois chanceleres em 2026, além de 14 conversas telefônicas. A agenda prevê também discussões sobre o aprofundamento da coordenação na Organização das Nações Unidas (ONU), no Brics, na Organização para Cooperação de Xangai (OCX) e na União Econômica Eurasiática. Moscou afirmou que a visita contribuirá para fortalecer a parceria estratégica entre os dois países.

política



Repórter Brasília
Edgar Lisboa

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Correção na tabela do Simples

O deputado federal gaúcho Lucas Redecker (PSD, foto) assinou como coautor uma emenda de plenário para atualizar os limites de faturamento das micro e pequenas empresas no Simples Nacional. A proposta, encabeçada por Gilson Marques (Novo-SC), é corrigir a defasagem das faixas de tributação corroídas pela inflação. Segundo a justificativa, a falta de correção provoca o deslocamento das empresas para alíquotas superiores ou a exclusão do regime simplificado. O texto propõe aplicar um fator de reajuste direto na tabela da lei, garantindo a progressividade do sistema e evitando o aumento irreal da carga tributária.



ZECA RIBEIRO/CÂMARA DOS DEPUTADOS/JC

Atualização automática

Em movimento paralelo, a deputada Adriana Ventura (Novo-SP) apresentou outra emenda propondo uma correção mais ampla das regras. O texto - assinado também pelos gaúchos Franciane Bayer (Republicanos), Bibi Nunes (PL), Lucas Redecker (PSD) e Alceu Moreira (MDB) - argumenta que o projeto original foca apenas no teto do MEI. A iniciativa sugere elevar o limite anual da microempresa para R\$ 869,4 mil e o da empresa de pequeno porte para R\$ 8,6 milhões. "Atualizar apenas o limite do MEI comprime artificialmente a faixa da microempresa e desorganiza a escala", defende a parlamentar. O texto prevê a correção anual automática de todas as faixas pela variação do IPCA.

30 anos do Coral do Senado

Os senadores gaúchos Paulo Paim (PT) e Hamilton Mourão (Republicanos) solicitaram a realização de uma sessão especial para celebrar as três décadas de história do Coral do Senado Federal. Encabeçada por Nelsinho Trad (PSD-MS), a solenidade no plenário servirá como marco para o 1º Encontro Nacional de Corais, que ocorrerá entre 10 e 12 de novembro, em Brasília. O evento reunirá grupos de diversas partes do Brasil para promover o intercâmbio cultural.

Ação climática contra a Shell

Em uma investida jurídica inédita baseada na chamada "ciência da atribuição", o Ministério Público Federal (MPF) e o Instituto Preservar acionaram a Justiça contra a Shell, cobrando reparação financeira pelas enchentes que devastaram o Rio Grande do Sul em 2024. Os autores alegam que as emissões históricas de gases de efeito estufa da multinacional intensificaram as chuvas extremas no Estado. O processo exige mais de R\$ 270 milhões por danos morais coletivos e quantia equivalente por danos materiais. Se o pedido for julgado procedente, os recursos irão para um fundo judicial com destinação exclusiva para obras de reconstrução, prevenção de desastres e adaptação climática das comunidades gaúchas.

Desdobramento da Operação Hinterland

Comandada pela Justiça Federal de Porto Alegre, uma sentença condenou 13 pessoas por tráfico internacional de drogas e organização criminosa transnacional, com penas de 5 a 54 anos de reclusão. A decisão atende a denúncia do MPF derivada da Operação Hinterland, conduzida pelo Gaeco gaúcho. O grupo movimentou mais de 14 toneladas de cocaína e cerca de R\$ 3 bilhões entre a América do Sul e a Europa, usando Pelotas e Rio Grande como entrepostos logísticos antes do envio marítimo. O esquema contava com laboratórios na Bolívia e Colômbia, parcerias com máfias dos Bálcãs e estrutura corporativa para lavagem de dinheiro. Além de manter as prisões preventivas, a Justiça determinou o confisco de imóveis, aeronaves, veículos e valores da quadrilha.

Campanha de Flávio

Entrevista Especial



Marcus Meneghetti

marcusv@jcrs.com.br

Deputado federal mais votado do Rio Grande do Sul, Maurício Marcon (PL), acredita que a campanha do candidato à presidência da República Flávio Bolsonaro (PL) está mais propositiva que a do adversário no segundo turno das eleições, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

"É uma campanha propositiva, limpa, tranquila. Está tentando resolver os problemas do Brasil. Não teve nenhum tipo de atrito com jornalistas, não teve nenhum tipo de polêmica vazia. Na minha avaliação, não tem absolutamente nada a ser corrigido até agora", elogia Marcon.

Quanto ao primeiro turno das eleições de 2026, ele atribui o bom desempenho do seu partido a dois fatores: a reforma política aprovada em 2017 e a insatisfação com o governo federal. Na avaliação de Marcon, a reforma na legislação eleitoral diminuiu a fragmentação do campo político de direita em vários partidos. Nesse ambiente, o PL se tornou o maior partido de direita após a filiação do ex-presidente Jair Bolsonaro à legenda.

Nesta entrevista ao **Jornal do Comércio**, o deputado federal também sustenta que a insatisfação com o governo petista levou o eleitorado a buscar alternativas no campo político oposto. O resultado foi potencializado nos três estados do Sul, porque, conforme Marcon, "a Região Sul sempre se posicionou mais à direita na política".

Jornal do Comércio - O governador eleito Luciano Zucco (PL) venceu as eleições no primeiro turno com 58,05% dos votos, o que demonstra que o PL foi um dos grandes vencedores das eleições de 2026 no Rio Grande do Sul, Santa Catarina e outros estados. Como avalia o desempenho do partido?

Maurício Marcon - Desde a reforma política (que aconteceu durante o governo do presidente Michel Temer, MDB, 2016-2018), o número de partidos vem dimi-

nuindo no Brasil. A direita tem se concentrado em menos partidos. O Partido Liberal (PL) é o grande partido da direita. Tem outros: o Progressistas é formado por pessoas de direita aqui no Rio Grande do Sul; o Novo também. Mas são partidos menores, em termos de tamanho. Então o que eu vejo? Essa vitória passa pela reforma política que aconteceu lá atrás, quando a gente conseguiu diminuir o número de partidos e a pulverização dos candidatos.

JC - Acredita que o PL capitalizou melhor a reforma política, entre os partidos de direita?

Marcon - A reforma foi um primeiro passo. Hoje as pessoas que votam no PL sabem que estão votando em candidatos de direita, conservadores, que representam verdadeiramente os valores e princípios delas. Obviamente, isso foi muito fortalecido após a vinda do (ex) presidente Jair Bolsonaro (PL, 2019-2022). Foi ele quem deu um selo, uma credencial de que realmente se tratava de um partido de direita e conservador.

JC - E isso se viu nas urnas no Rio Grande do Sul, Santa Catarina e outros estados?

Marcon - Sobre o sucesso nas urnas, a Região Sul sempre se posicionou mais à direita na política. Com exceção de Santa Catarina, houve alguns momentos em que a esquerda governou. Mas o trauma deixado pelos governos de esquerda no Rio Grande do Sul é lembrado até hoje. Atualmente, o Estado está atrás de Santa Catarina, nosso vizinho que nunca foi administrado pelo PT. Então, 20 anos atrás, éramos o farol do desenvolvimento no Sul. Hoje o Estado ficou para trás. As pessoas sentem isso no bolso, sentem na vida delas e, consequentemente, tendem a escolher

pessoas que representam a prosperidade, e não somente promessas vazias.

JC - Nos três estados do Sul, houve vitória dos candidatos de direita ao governo do Estado e no Senado...

Marcon - Realmente, a gente fez barba, cabelo e bigode nos três estados do Sul. Foram eleitos todos os senadores que estavam no nosso campo político. Da mesma forma, os deputados federais mais votados nos três estados - eu, a Júlia Zanatta (PL-SC) e o Jeffrey Chiquini (Novo-PR) - também pertencem ao nosso campo. Finalmente, os três candidatos de direita ao governo dos três estados se elegeram no primeiro turno.

JC - A que atribui isso?

Marcon - Isso é um movimento de maturidade política. Com o fim do ciclo do Lula, essa tendência vai se expandir para o resto do Brasil. Afinal, as pessoas não querem migalhas, elas querem ter a oportunidade de prosperar na vida. As pessoas cada vez mais estão cientes de que as migalhas dadas pelos governantes de esquerda e a destruição promovida por eles não são o caminho para a prosperidade.

JC - No final do primeiro turno, Zucco deu uma acelerada nas pesquisas de intenção de voto. O senhor, que participou ativamente da campanha, enxergou alguma coisa que indicasse a vitória no primeiro turno?

Marcon - Creio que o despertar do eleitor... Vimos as pessoas muito preocupadas com as suas contas, com o seu dia a dia, com os seus filhos. Uma parte considerável do eleitorado acaba decidindo na última semana em quem vai votar. Isso vale também para a disputa ao Senado, que, outro-



“As pessoas não querem migalhas, elas querem ter a oportunidade de prosperar na vida”

política

Bolsonaro é propositiva, diz Marcon

Perfil



FOTOS: BRUNO SPADA/CÂMARA DOS DEPUTADOS/JC

Maurício Bedin Marcon nasceu na cidade de Caxias do Sul em 24 de janeiro de 1987. Formou-se no curso de Economia na Universidade de Caxias do Sul (UCS) em 2010. Sua primeira eleição ocorreu em 2016, quando concorreu a vereador da sua cidade natal pelo PSDB. Recebeu 1.181 votos e não se elegeu. Após trocar o PSDB pelo Novo, concorreu a deputado federal em 2018. Embora sua votação tenha saltado para 11.003, não teve êxito. Em 2020, ao concorrer a vereador de Caxias mais uma

vez, elegeu-se para o primeiro cargo legislativo. No ano seguinte, foi expulso do Novo após acusar de fraudulento o processo seletivo para escolha do candidato do partido para a eleição presidencial de 2022. Então, migrou para o Podemos, partido pelo qual se elegeu deputado federal pela primeira vez em 2022. Na ocasião, obteve 140.634 votos. Em dezembro de 2025, filiou-se ao PL. Na eleição de 2026, foi o deputado federal mais votado no Rio Grande do Sul, totalizando 379.834 votos.

ra, era uma eleição a que as pessoas não davam bola. Dessa vez, ela virou prioridade para o País. Esse despertar aconteceu, porque as pessoas já conheciam o PT, queriam um candidato diferente e optaram pelo Zucco. Obviamente, a campanha do Zucco foi muito bem feita, não cometeu erros como a do Onyx (Lorenzoni, antes PL, hoje PP) em 2022. O Zucco é uma pessoa com uma humildade muito legal, um cara com uma energia muito positiva, uma pessoa que quer melhorar a vida do próximo.

JC - O candidato à presidência Flávio Bolsonaro terminou o primeiro turno em primeiro lugar com 47,03% dos votos válidos, enquanto o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) teve 45,16%. Como avalia a campanha do Flávio Bolsonaro no segundo turno?

Marcon - A campanha do Flávio está muito mais propositiva

do que a do Lula. Por exemplo, no programa eleitoral (veiculado no rádio e na televisão), o Flávio propôs uma rede de apoio para as mães atípicas. Por outro lado, Lula continuou com mentiras sem pé nem cabeça. Então, tem um candidato tentando propor algo para o País, enquanto o outro só tenta desmontar o adversário. A baixaria que o PT está proporcionando na campanha é o retrato do governo dele. É um governo que não tem nada para mostrar. Então, essa é a diferença que vejo nesse segundo turno.

JC - Avalia que as campanhas estão focando em coisas diferentes...

Marcon - O Brasil não vai aguentar mais quatro anos de governo do PT, seja na questão da dívida pública, seja na inflação dos alimentos. Aliás, a inflação dos alimentos registrou alta de quase 1% (no mês de setembro, segundo o IBGE). Então, (o que os candida-

tos à presidência estão apresentando no segundo turno) são modelos completamente diferentes em termos de desenvolvimento do País.

JC - Adaptaria alguma coisa no tom da campanha do Flávio Bolsonaro no segundo turno?

Marcon - A campanha do Flávio está sendo muito melhor do que imaginei. É uma campanha propositiva, limpa, tranquila. Está tentando resolver os problemas do Brasil. Não teve nenhum tipo de atrito com jornalistas, não teve nenhum tipo de polêmica vazia. Na minha avaliação, não tem absolutamente nada a ser corrigido até agora.

JC - Ao que tudo indica, teremos pelo menos mais um debate com a presença de Flávio Bolsonaro e Lula no segundo turno, visto que eles não participaram dos debates do primeiro turno. Acredita que isso pode mudar o cenário?

Marcon - Em Porto Alegre (na

quarta-feira, 14), o Flávio foi muito bem no seu discurso. Por isso, estamos bastante confiantes para o debate. Conseguimos fazer com que o Lula fosse (no debate da Band, realizado neste domingo). Se não vencermos a eleição presidencial, por uma desgraça do destino, não vou culpar a campanha do Flávio, porque ele não botou os pés pelas mãos e não prometeu o que não podia cumprir.

JC - No Rio Grande do Sul, acredita que o Flávio deveria se concentrar em algum público específico?

Marcon - O público que eventualmente tem menos informação, que é a massa de manobra que o PT tenta pegar, mesmo que o cidadão não esteja mais conseguindo chegar ao fim do mês com o dinheiro. Temos que desmentir as mentiras que eles contaram. Por exemplo, que os benefícios (sociais) e os direitos trabalhistas vão ser retirados. Muitas dessas coisas são cláusulas pétreas (da Constituição Federal), que não podem ser modificadas. Então, a ideia é conversar com as pessoas, mostrar a realidade e ser transparente.

JC - No primeiro turno, o PL foi um dos grandes vencedores nas eleições proporcionais. Na Câmara dos Deputados, a bancada do PL subiu de 97 parlamentares para 121. Muitos analistas interpretam isso como um indício de que a população está assumindo posições mais conservadoras. Concorda?

Marcon - Sem dúvida. Até saiu uma pesquisa esses dias indicando que o País nunca foi tão conservador. Esse é o caminho mesmo. A esquerda perdeu a mão na questão da ideologia de gênero, do aborto. Isso causa uma certa repulsa nas pessoas, que acabam se colocando mais no campo conservador. Creio que seja uma tendência que veio para ficar, que não vai ter volta e vai se expandir cada vez mais.

JC - Acredita que as próximas eleições serão mais favoráveis aos partidos de direita?

Marcon - Hoje o PT é menor do que o Lula. Infinitamente menor que o Lula. Então, assim que o governo Lula passar, e eu espero que resolvamos isso no final do segundo turno da eleição, acredito que o PT vai se fragmentar. Consequentemente, essa ideia da esquerda vai acabar perdendo força no País por muitos anos. Até porque é uma ideia fracassada...

JC - O senhor avalia que o desempenho do governo petista impulsionou essa onda mais conservadora...

Marcon - Após os governos do PT, temos um País estagnado. Quando comparamos o PIB per capita brasileiro com outros países similares ao nosso - como o Paraguai e o Chile - constatamos que o Brasil está atrás. Então, (o governo do PT) é um modelo que tem na miséria a sua perpetuação de poder. O próprio Lula disse que, quando a pessoa passa a ganhar um pouco mais, ela não vota mais no PT. Então, temos que libertar as pessoas desse pensamento pequeno, que é bolsa para isso, bolsa para aquilo. Temos que entregar renda de verdade no bolso das pessoas. Não dá para prometer que a picanha vai cair do céu, mas que as pessoas vão ter dinheiro para comprar não só a picanha, mas o filé mignon, se elas quiserem.

JC - Nessa composição mais conservadora do Congresso Nacional, quais serão as pautas mais relevantes a partir de 2027?

Marcon - Em um primeiro momento, a gente precisa resolver a questão do Supremo Tribunal Federal (STF). O envolvimento de ministros em esquemas de corrupção milionários traz insegurança jurídica ao País, afasta investimentos que querem vir ao Brasil para produzir, gerar emprego e renda. Então, acredito que os senadores devam se preocupar, primeiramente, com a questão do STF. Depois, tendo o controle da casa, conseguiremos abrir mais CPIs (Comissões Parlamentares de Inquérito) e aprovar medidas que foram engavetadas. Por exemplo, o fim do foro privilegiado, que está lá na Câmara dos Deputados; o fim das decisões monocráticas (no STF), que também está na Câmara; e a diminuição da maioria penal, que é um clamor das ruas há muito tempo. Então, existe uma série de pautas que foram engavetadas por anos. Com essa maioria consolidada no Congresso, essas propostas devem andar de forma mais célere agora.

**Esta é a segunda entrevista da série com representantes no Rio Grande do Sul dos partidos das campanhas de Lula (PT) e Flávio Bolsonaro (PL). Na semana passada, o JC publicou entrevista com Edegar Pretto (PT), responsável pela campanha de Lula no Estado.*

política

Lobista acusa Lulinha de se reunir com ministros

Roberta Luchsinger é alvo de investigação com Fábio Luís Lula da Silva



A lobista Roberta Luchsinger afirmou em entrevista à CNN, na noite de sábado, que pretende firmar delação premiada para não responder sozinha pelas investigações. Ela é alvo junto com Fábio Luís Lula da Silva, filho mais velho do presidente Lula (PT), também conhecido como Lulinha, em inquéritos que apuram corrupção e tráfico de influência.

“Não vou poupar ninguém, porque o que está em questão é a verdade, doa a quem doer”, disse a lobista. “Não vou poupar o filho do presidente, não vou poupar o presidente”. As informações são da agência Folhapress.

As apurações no STF, que também incluem o ex-chefe de gabinete Marcola, derivam da Operação Sem Desconto, focada em fraudes no INSS. A Polícia Federal apura uma suposta “sociedade oculta” entre Roberta e Lulinha, mas as defesas negam qualquer irregularidade.

Apesar de estar proibida de



CNN/REPRODUÇÃO/JC

Roberta afirmou à CNN que pretende firmar delação premiada

detalhar as denúncias, a lobista declarou: “Grande parte já está no processo, mas existe uma decisão judicial que me proíbe de falar de elementos. Tenho medidas cautelares que, se quebradas, eu vou presa, mas tudo que a Justiça tem me perguntado, tem conseguido”.

Por fim, a investigação da PF também aponta, a partir de mensagens, que Roberta guardava dinheiro vivo em malas e ordenou ao seu motorista, Ulisses Barbosa, pagamentos em espécie a Ranniêr Costa Ciriaco e José Martinho Araújo, integrantes da cúpula do Ministério

do Desenvolvimento Social.

Em resposta às declarações, a assessoria de comunicação do presidente Lula afirmou em nota que “jamais manteve qualquer conexão com Roberta” e destacou que não existe nenhum contrato do governo federal com a empresária.

O presidente também estranhou o fato de as acusações surgirem às vésperas do segundo turno das eleições e classificou a situação como “uma tentativa irresponsável de tumultuar o processo democrático e interferir na livre escolha dos eleitores”.

Lula fará campanha em Porto Alegre nesta segunda-feira

Amanda Schultz
amandas@jcrs.com.br

O atual presidente e candidato à reeleição, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), virá ao Rio Grande do Sul hoje. A previsão é de que Lula participe de uma caminhada de cerca de um quilômetro em Porto Alegre, com trajeto ainda a ser definido. A concentração deve acontecer no Largo dos Açorianos, às 16h. O início do ato está previsto para 17h.

Nos últimos dias, a Capital e outras cidades do Brasil têm sido palco de manifestações a favor do petista. Neste domingo, apoiadores do candidato se reuniram no Parque da Redenção.

No primeiro turno, em Porto Alegre, Lula ficou em primeiro lugar, com 377.252 votos, o equivalente a 48,57% dos votos válidos. Já no Rio Grande do Sul, ficou em segundo com 2.294.759 votos, 35,73%, ante 55,64% do adversário, o senador Flávio Bolsonaro (PL).

Durante o primeiro turno, visitou o Rio Grande do Sul no dia 11 de setembro, quando realizou um comício no Largo Glênio Peres, no Centro Histórico. Na última quarta-feira, o candidato Flávio Bolsonaro fez campanha em Porto Alegre. Na ocasião, visitou o bairro Sarandi, um dos mais afetados na Capital pelas enchentes históricas de 2024, e realizou um comício no Largo Glênio Peres.



NELSON ALMEIDA/AFP/JC

Concentração da caminhada com Lula hoje será no Largo dos Açorianos

Flávio Bolsonaro reúne eleitores na avenida Paulista e fala que o País está ‘sem presidente’

O presidenciável Flávio Bolsonaro (PL) reuniu milhares de apoiadores na avenida Paulista neste domingo em comício, faltando uma semana para o segundo turno da eleição. Em um rápido discurso, o candidato do PL disse que iria “poupar a voz” por causa do debate de que participaria na noite de ontem, promovido pela Band e outros veículos de imprensa, também em São Paulo.

“Quero vocês na televisão assistindo ao debate contra o Lula, onde eu vou ter a oportunidade de esfregar os crimes que ele cometeu contra nossa nação ao vivo. Vou falar com o coração e vou falar para cada um de vocês e para a toda família brasileira. E o Brasil está sem presidente, mas é por pouco tempo.” O debate marcaria a primeira vez que o candidato e Lula se enfrentariam na televisão desde o início da campanha eleitoral.

Diferentemente de outros atos bolsonaristas na Paulista, desta vez a manifestação percorreu um trecho da avenida perto do Masp, e não houve uma sequência de discursos. O ato foi convocado após a manifestação da esquerda, a favor do presidente Lula, no mesmo local no domingo passado.



MIGUEL SCHINCARIOL/AFP/DIVULGAÇÃO/JC

Flávio reuniu apoiadores em São Paulo

Apoiadores do presidente realizam ato na Redenção a uma semana do segundo turno

Bolívar Cavalhar
bolivarc@jcrs.com.br

A uma semana do segundo turno das eleições presidenciais entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o senador Flávio Bolsonaro (PL), marcado para o próximo domingo, apoiadores do petista realizaram um ato em defesa de sua reeleição neste domingo, no Parque da Redenção, em Porto Alegre. Milhares de manifestantes passaram por local.

O ato começou por volta das 13h, com concentração no Largo Zumbi dos Palmares. Após, os apoiadores de Lula caminharam até a Redenção, onde as atividades seguiram durante a tarde.

No Parque, um trio elétrico com shows rápidos de samba, rap e de DJs conduziu a militância com música. Mas os apoiadores não se restringiram a ocupar somente este espaço, no lado oposto ao Monumento Expedicionário, e transitaram por toda a Redenção ao longo deste domingo. O entorno do espelho d'água do Parque era o espaço com maior concentração de pessoas.



ESPECIAL/BOLÍVAR CAVALHAR/JC

Ato começou por volta das 13h na Capital

Caminhada das Vitoriosas reúne milhares na Capital

Evento alerta para importância do diagnóstico precoce do câncer de mama

/ SAÚDE

Jamil Aiquel

jamil@jcrs.com.br

Em alusão ao Outubro Rosa, a 23ª Caminhada das Vitoriosas reuniu ontem um grande público em Porto Alegre, com o trajeto entre os parques Moinhos de Vento (Parcão) e o Farroupilha (Redenção). O objetivo do evento é alertar a comunidade sobre o cuidado com a saúde da mulher e a importância vital do diagnóstico precoce do câncer de mama.

Para ressaltar o peso da iniciativa, a presidente voluntária do Imama, Cíntia Seben, explicou que o evento cumpre uma missão essencial e contínua. “A caminhada tem como objetivo chamar atenção para o diagnóstico precoce do câncer de mama e fazer com que as mulheres tenham o diagnóstico da doença na fase inicial, já que a chance de cura é superior a 95%”.

A Caminhada das Vitoriosas busca atuar como um espaço profundo de apoio e renovação para suas frequentadoras. A professora Carla Medeiros, que enfrentou o câncer de mama há 22 anos, está em sua 22ª participação, relatando que se emociona a cada caminhada que já fica marcada em sua agenda todos



FERNANDA BIGIO DAVOGLIO/ESPECIAL/JC

Manifestação saiu do Parcão e se estendeu até o Parque da Redenção

os anos, reforçando a grandiosidade de “pintar Porto Alegre de rosa” e servir de exemplo.

A coordenadora e inspetora de qualidade Rita Santana, diagnosticada em 2022, também ressaltou o poder do evento em lhe dar motivação. “O câncer não é sentença de morte e sim de vida. Esse evento motiva outras mulheres a participar conosco, porque é um momento de energia, de alegria, de muita vida”, destaca.

O engajamento masculino também se fez presente e atuante. O taxista Newton Boa Nova, participante há 10 anos, aproveita seu trabalho rodando por toda a cidade para di-

vulgar a campanha. Ele deixa claro que o mês de outubro não é apenas para mulheres e que os homens precisam apoiar. “Nós temos que fazer parte e incentivar nossas mulheres, nossas amigas, enfim, a não deixar de fazer a mamografia que é muito importante”.

A caminhada contou com a presença de diversas autoridades políticas, como o secretário municipal da saúde de Porto Alegre, Fernando Ritter; a secretária adjunta Estadual da Mulher, Viviane Viegas; a vice-prefeita da capital, Betina Worm; e a primeira-dama de Porto Alegre, Valéria Leopoldino.

‘Prevenção não começa na sala de exames’

A prevenção do câncer de mama não começa na sala de exames. Ela passa pela atenção aos sinais do próprio corpo e pela realização do rastreamento adequado ao perfil de cada mulher. Para a oncologista do Hospital São Lucas da Pucrs Leticia Rossato, três mensagens precisam permanecer no centro da campanha: hábitos saudáveis podem reduzir o risco de desenvolvimento da doença, a mamografia continua sendo o principal exame de rastreamento populacional e identificar o câncer em fases iniciais pode modificar de maneira significativa as perspectivas de tratamento.

“Diagnóstico precoce salva vidas. Quanto menor o tamanho do tumor ao diagnóstico, mais chances de cura e tratamentos menos intensos a mulher tende a necessitar”, afirma a oncologista.

Embora fatores como idade e histórico familiar não possam ser modificados, parte do risco está re-

lacionada ao estilo de vida. Alimentação equilibrada, controle do peso, prática regular de atividade física, ausência de tabagismo e redução do consumo de álcool estão entre as medidas apontadas pela especialista.

A função do rastreamento é justamente encontrar alterações antes que provoquem sintomas ou possam ser percebidas pelo toque. Quanto menor a lesão no momento do diagnóstico, maiores tendem a ser as possibilidades terapêuticas.

Leticia explica que a mamografia é recomendada a partir dos 40 anos e pode ser complementada por outros métodos conforme as características individuais. A atividade contou ainda com a presença do diretor-geral do Hospital São Lucas, Evandro Moraes, que ressaltou a importância de ampliar a circulação de informações sobre o câncer de mama além do mês de outubro. O evento foi promovido aos colaboradores do Jornal do Comércio, no Tecnoopuc.



LUAN ULRICH/ DIVULGAÇÃO/ JC

Leticia destacou a importância de hábitos saudáveis contra o câncer

Feira de Agricultores Ecologistas comemora 37 anos em Porto Alegre

/ ALIMENTOS

Cláudio Isaías

isaiaasc@jcrs.com.br

Com direito a parabéns cantado pelo público, distribuição de bolo, os 37 anos da Feira de Agricultores Ecologistas (FAE) foram comemorados no sábado, na avenida José Bonifácio, em Porto Alegre. Ao longo da via, no trecho entre a avenida Osvaldo Aranha e a rua Santa Terezinha, um total de 40 bancas comercializam produtos de diversas regiões do Rio Grande do Sul.

Fundada no dia 14 de outubro de 1989, a feira é considerada patrimônio cultural de Porto Alegre. Pedro José Lovatto, que integra a comissão que organiza a feira, destaca que são 40 bancas que representam 100 famílias de agricultores ecologistas de mais de 30 municípios gaúchos. “No local, o público encontra hortaliças, frutas, grãos, laticínios, mel e panificados certificados como 100% orgânicos”, comenta.

De acordo com Lovatto, os 37 anos de atuação da feira mostram que a agricultura ecológica e o cooperativismo podem produzir alimentos

sem agrotóxicos e adubos químicos para grandes contingentes de pessoas. Um levantamento da prefeitura de Porto Alegre aponta que 15 mil pessoas circulam pela feira em busca de hortifrutigranjeiros, alimentos agroindustrializados e artesanato.

Para comercialização de produtos na feira, todos os participantes devem apresentar certificação oficial de produção orgânica emitida pelo Ministério da Agricultura, garantindo a procedência sustentável dos alimentos. “A feira sempre foi interessante pela diversidade e pela presença de agricultores de várias regiões do Estado”, destaca.

O produtor Mateus Von Rohr, de Cachoeira do Sul, participa desde 2012 da feira. “A feira é um lugar diferenciado com um público bacana. Não tem igual”, comenta o produtor que comercializa noz pecã e tomate. Como faz todo o sábado, a médica gastroenterologista Roberta Lunkes não deixa de passar na feira para a aquisição de produtos orgânicos. “Gosto da feira porque compro direto do produtor. Além disso, é perto da minha casa e gosto de ver a circulação de pessoas e crianças na feira”, acrescenta.



CLAUDIO ISAIAS/ESPECIAL/JC

Feirantes e consumidores comemoraram a data com bolo no sábado

Massa de ar frio derruba temperaturas no Rio Grande do Sul

/ CLIMA

As temperaturas mínimas do Rio Grande do Sul devem despencar nos próximos dias devido a uma massa de ar frio que chegou ao Brasil no final de semana. O fenômeno chega ao País através de um ciclone extratropical que atua sobre o Atlântico, provocando nebulosidade, chuvas intermitentes e baixas temperaturas.

As menores mínimas estão previstas para esta segunda-feira, quando os termômetros devem registrar temperaturas inferiores a 5°C em cidades da Campanha e da Fronteira

Oeste. São prováveis marcas abaixo de zero nos Campos de Cima da Serra. A Serra e o nordeste gaúcho ainda podem ter ocorrência de geada devido à baixa nos termômetros.

A segunda-feira em Porto Alegre será de sol entre nuvens, com a mínima de 9°C e máxima de 20°C. A madrugada/amanhecer de terça ainda será fria, mas gradativamente, ao longo da semana, isso já não irá ocorrer tanto. Vamos perceber pelas temperaturas das tardes que vão subir a partir de quarta-feira. O sol continuará aparecendo amanhã em todas as regiões chegando até a predominar.

Rodoviários de Porto Alegre veem 6x1 com desconfiança

Mesmo empolgada, categoria precisa analisar como irá adotar a escala

/ TRANSPORTE PÚBLICO

Joaquim Porto

joaquimp@jcrs.com.br

Com a promulgação do fim da escala 6x1, para um cenário em que o trabalhador terá dois dias de folga por semana, diversos setores serão afetados. Em relação ao transporte público de Porto Alegre, sindicalistas da categoria comemoram a nova medida da escala trabalhista.

O prefeito da Capital, Sebastião Melo, afirmou que a mudança pode impactar diretamente as tarifas dos ônibus da cidade. O Executivo Municipal diz que esse assunto ainda vai precisar ser analisado.

Melo fala publicamente que vai ter impacto, mas não se sabe de quanto o repasse seria. O prefeito afirmou ainda que o efeito não será só na passagem de ônibus, mas nos demais serviços públicos de saúde, limpeza urbana, tapa-buraco, entre outros. Não se tem confirmado o que vai representar na passagem paga pelo cidadão.

Sandro Abbade, vice-presidente do Sindicato dos Rodoviários de Porto Alegre (StetPoa), diz que a medida foi recebida com muita felicidade pela categoria, porém, com um pé atrás. “É um avanço para os trabalhadores. Na semana que vem vamos nos reunir com a diretoria do sindicato, junto ao jurídico, para compreender melhor como vai funcionar a partir de agora. No entanto, estamos com uma certa desconfiança de como essa nova lei vai chegar até os rodoviários”.

Abbate ainda diz que por parte do sindicato, sempre foram



THAYNÁ WEISSBACH/JC

Prefeitura da Capital já prevê aumento na tarifa para o passageiro

muito solícitos e entendem que os trabalhadores precisam dos empregos. “Já passamos por muitas assembleias, negociações, pandemia da Covid-19, abrimos mão de quinquênio e implementamos na categoria intervalos de quatro horas. Estamos sempre demonstrando, tanto para a classe quanto para a patronal, que não queremos prejudicar as empresas, mas sim que elas estejam bem solidificadas para poder sempre cumprir com o pagamento dos trabalhadores”, explica.

Atualmente, os rodoviários trabalham diariamente por 7 horas e 10 minutos, com até 4 horas de intervalo. Ainda não há uma definição do que pode acontecer. “Só vamos descobrir o que de fato vai acontecer daqui algumas semanas. Com certeza deve haver negociação. Teríamos que fazer de dois a três cenários para ajustar essa folga de dois dias. A tendência é uma diminuição de carga horária diária”, prevê Abbade.

Conforme Antônio Augusto Lovatto, engenheiro de transporte da Associação dos Transportadores de Passageiros de Porto Alegre (ATP), o custo do sistema em Porto Alegre é de aproximadamente R\$ 800 milhões anuais. Destes, cerca de R\$ 250 milhões são subsidiados pela prefeitura. O restante do dinheiro é da roleta, dos passageiros que usufruem do transporte.

“No momento em que há esse aumento de custo previsto, ele não está totalmente regulamentado, mas já existe um encaminhamento. Hoje todo o sistema rodoviário tem uma folga por semana. Será obrigado a dar duas na semana. Somente a partir daí já existe uma previsão de aumento de custo de aproximadamente R\$ 63 milhões. Conforme for a portaria, pode ser que até aumente mais, mas a princípio, em um primeiro momento, a estimativa é essa”, explica.

Em relação ao possível aumento da tarifa, Lovatto diz que a ATP não se posiciona em nada e que é um problema do Executivo. Para ele, a única exigência é que a prefeitura pague de forma correta.

Amazônia e Cerrado registram menor desmatamento

/ MEIO AMBIENTE

O desmatamento na Amazônia Legal no último ano caiu 42% e chegou ao menor número já registrado em quase quatro décadas. A taxa foi de 3.335 km², 27% inferior ao recorde anterior, de 4.571 km² em 2012. No Cerrado, foram 5.516 km² de vegetação nativa perdida, redução de 24% em relação a 2025. Essa foi a terceira que-

da consecutiva no bioma, e também é o valor mais baixo da série histórica, iniciada em 2013.

Os dados são do sistema oficial de monitoramento do desmate no país, o Projeto de Monitoramento do Desmatamento na Amazônia Legal por Satélite (Prodes), do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), e foram divulgados nesta sexta-feira. Os dados são para o agregado de 1º

de agosto de 2025 a 31 de julho de 2026 - o período de agosto a julho é referência para a mensuração da derrubada da floresta no Brasil. Esses dados dos últimos quatro anos demonstram sucesso na retomada das políticas de combate à destruição ambiental sob a tutela de Marina Silva, que chefiou o Ministério do Meio Ambiente e da Mudança Climática no atual governo.

Hospital São Lucas da Pucrs inaugura galeria da honra médica

/ SAÚDE

Cláudio Isaías

isaiaasc@jcrs.com.br

Como parte das comemorações do Dia do Médico, o Hospital São Lucas da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (Pucrs) homenageou sete profissionais que marcaram a história da instituição de saúde. Na última sexta-feira, a direção do hospital inaugurou a galeria da Honra Médica. Além do Dia do Médico, celebrado no dia 18 de outubro, a iniciativa faz parte da celebração dos 50 anos do hospital São Lucas da Pucrs que serão comemorados no próximo dia 29.

Foram homenageados os médicos Carlos Cezar Fritscher e José Miguel Chatkin (pneumologistas), Domingos Otávio Lorenzoni D'Ávila (nefrologia), Eduardo Beck Paglioli (neurocirurgia), José Antônio Lopes de Figueiredo Pinto (cirurgia torácica), Marco Antônio Goldani (cirurgia cardiovascular) e Renato Machado Fiore (pediatria). A cerimônia de homenagem aos médicos foi realizada no anfiteatro do hospital e contou com a presença de funcionários, professores, alunos e colegas de profissão.

O diretor-geral do São Lucas da Pucrs, Evandro Moraes, disse que a instituição de saúde inaugurou a galeria da honra médica para homenagear os sete profissionais pioneiros que participaram diretamente da inauguração do hospital e continuam ativos na comunidade. “Escolhemos sete médicos que praticamen-

te fizeram a fundação do hospital há 50 anos. São fundadores de fato do São Lucas nas mais variadas especialidades e todos aqui presentes, saudáveis, fortes, ativos, alguns até ainda clinicando conosco”, destaca.

Moraes explica que a homenagem tem conexão com a celebração do Dia do Médico e os 50 anos do hospital que serão celebrados no dia 29 de outubro. “As homenagens aos sete profissionais são um reconhecimento a uma profissão tão importante para o nosso hospital”, comenta.

Com 50 anos de atuação no São Lucas, o neurocirurgião Eduardo Beck Paglioli, 91 anos, valorizou os laços fraterno e duradouros construídos ao longo de décadas com a congregação dos Irmãos Maristas e com a instituição de saúde. “São quatro gerações da minha família dedicada à neurocirurgia”, destaca. Paglioli ressalta que quatro gerações da sua família (seu pai, filho e agora o neto) atuam na mesma especialidade com seu pai sendo pioneiro na neurocirurgia no Brasil.

Segundo Moraes, o Hospital São Lucas da Pucrs iniciou um ciclo de investimentos de aproximadamente R\$ 40 milhões voltado à modernização da infraestrutura hospitalar, eficiência energética e segurança operacional. Entre as iniciativas está a revitalização da fachada do complexo hospitalar, com aporte de R\$ 5,4 milhões viabilizado por recursos destinados pela bancada gaúcha na Câmara dos Deputados.

HOSPITAL SÃO LUCAS DA PUCRS/DIVULGAÇÃO/JC



Sete médicos foram homenageados pela direção da entidade

/ NOTAS ESPORTIVAS

Série B - Resultados da 34ª rodada: Ponte Preta 1x1 Atlético-GO, Sport 0x2 Fortaleza, Ceará 2x2 Juventude, América-MG 1x0 Operário, CRB 0x1 Botafogo-SP, Avaí 0x0 Athletic-MG, São Bernardo 0x1 Criciúma. A partida entre Vila Nova e Novorizontino não havia sido encerrada até o fechamento desta edição. Hoje, se enfrentam Goiás e Náutico, às 19h30min.

Série C - O primeiro jogo da final entre Maringá e Ferroviária acabou empatado em 1 a 1. A equipe paulista perdia até os 46 minutos do segundo tempo, mas arrancou um empate no estádio Willie Davids, e vai decidir em casa. Ronald Camarão abriu o placar, Fau igualou tudo. O jogo que decreta o campeão acontece no próximo sábado, às 17h, na Arena Fonte Luminosa, em Araraquara.

Futsal - O Brasil conquistou, de forma invicta, a Copa das Nações, pela terceira vez. A final foi diante da equipe do Afeganistão, e a seleção saiu vitoriosa com uma goleada por 6 a 0. Os gols foram marcados por Fabinho (2), Leandro Lino, Cléber, Sérgio e Rufino. Durante a campanha, a seleção também bateu Cabo Verde, Indonésia e Japão.

Gauchão Feminino - Resultados da penúltima rodada da fase de liga: União Forquetense 0x8 Inter, Juventude 4x1 Brasil de Farroupilha, Flamengo de São Pedro 0x6 Grêmio.

Corinthians - A equipe não terá seu novo técnico à beira do gramado diante do Vitória, hoje, pelo Brasileirão. Clarence Seedorf era esperado no comando da equipe, mas não foi inscrito no Boletim Informativo Diário (BID) da CBF dentro do prazo estabelecido.

Mundial sub-17 - No jogo de estreia, a seleção feminina levou um susto, saiu atrás no placar, mas goleou o Canadá por 6 a 2. Greise foi o destaque da partida, com dois gols e duas assistências, depois de as canadenses abrirem o placar com apenas três minutos de partida. Helena, Nicole, Marcela e Pepê também marcaram para o Brasil.

Tênis - O tenista João Fonseca mudou os planos e não jogará mais torneios oficiais em 2026. Ele não deu mais detalhes sobre seu estado físico. Em nota, disse que o objetivo era voltar a tempo de defender o título na Basileia e encerrar o ano no Masters 1000 de Paris, porém, não será possível. O jogo amistoso com Carlos Alcaraz, porém, permanece confirmado. No dia 12 de dezembro ele enfrentará o espanhol no Nubank Parque, em São Paulo.

De virada, Grêmio perde para o Cruzeiro na Arena e afunda no Z-4

Tricolor foi derrotado pelos mineiros por 4 a 2 e se complica na luta para permanecer na Série A

/ CAMPEONATO BRASILEIRO

Joaquim Porto
joaquimp@jcrs.com.br

Com objetivo de sair da zona de rebaixamento, nem que de forma momentânea, o Grêmio recebeu a equipe do Cruzeiro, pela 31ª rodada do Campeonato Brasileiro. A meta, porém, não foi alcançada e os gaú-

chos perderam, de virada, por 4 a 2. Os gols do time da casa foram marcados por Carlos Vinicius e Pavon, já para os visitantes, Kaio Jorge, três vezes, e João Marcelo garantiram a vitória dos mineiros. O Grêmio segue afundado na 18ª colocação, com 31 pontos.

O jogo começou agitado, logo aos três minutos, ambos times já haviam chegado com perigo. O croata Krovinovic, assim como o técnico Renato Portaluppi pediu, apareceu pisando na área e cabeceou sozinho, porém, nas mãos do goleiro Otávio. Como resposta à investida gremista, no contra-ataque, Arroyo arriscou de fora da área e Weverton saltou para fazer uma bela defesa. Aos 14, Amuzu foi derrubado dentro da área por Zé Lucas e o árbitro assinalou pênalti para o Tricolor. O artilheiro gremista Carlos Vinicius assumiu a responsabilidade, deslocou o goleiro e abriu o placar para o Grêmio.

A alegria, porém, não durou muito. Aos 22, Matheus Pereira, achou Kaio Jorge - que em 8 jogos contra o Tricolor, possui 10 gols -, girou para cima da zaga gremista e bateu rasteiro no canto direito. Dez minutos depois, a chance do desempate esteve nos pés de Gerson, que após Diego Caito desarmar Kaio Jorge, ficou cara a cara com o goleiro gremista, e arrematou no travessão.

Quem empatou, na verdade, foi Pavon. Após uma sobra na cobrança de escanteio, o camisa 7 bateu de perna esquerda, sem dominar, no canto direito de Otávio.



Carlos Vinicius voltou a marcar, mas nada deu certo na tarde de ontem

Na volta do intervalo, o jogo seguiu no mesmo ritmo, aos dois minutos, Matheus Pereira encontrou Kaio Jorge. O atacante deslocou Weverton, empatando novamente a disputa. No primeiro terço da etapa final, o Cruzeiro fez valer a pressão. Aos 15, William acertou um belo passe para Kaio Jorge, que venceu a corrida com o marcador e chutou forte para marcar seu hat-trick, calando a Arena.

Se a situação já estava complicada, no minuto 28, depois de fazer o sinal de "roubo" para a arbitragem, o capitão Kannemann recebeu o cartão vermelho e além de deixar a equipe com um a menos, desfalca o time para a próxima partida.

Ainda deu tempo para os mineiros fazerem o quarto. Em um escanteio cobrado por cima de toda defesa gremista, o zagueiro João Marcelo

Campeonato Brasileiro

31ª rodada

2 Weverton; Diego Caito, Gustavo Martins, Kannemann e Marlon; Danilo Barbosa, Villasanti e Krovinovic (Braithwaite); Pavon (Teté), Amuzu (Enamorado) e Carlos Vinicius. **Técnico:** Renato Portaluppi.

4 Otávio; William, João Marcelo (Fabrício Bruno), Jonathan Jesus e Villalba; Lucas Romero, Zé Lucas (Matheus Henrique), Gerson (Bruno Rodrigues), Arroyo (Wesley), Matheus Pereira; Kaio Jorge (Lucho Rodriguez). **Técnico:** Artur Jorge.

Árbitro: João Vítor Gobi.

dominou no peito e arrematou para ampliar o placar. O final do jogo foi tomado por vaias por mais de 30 mil gremistas que foram até a Arena apoiar o time e viram mais uma derrota. O próximo compromisso dos comandados de Renato Portaluppi, que ainda não venceu nesta passagem, será na próxima segunda-feira, às 19h30min, quando vai ao Paraná visitar o Coritiba.

Derrota para o Mirassol aumenta risco de rebaixamento para o Inter

Após uma sofrida derrota por 2 a 0 para a equipe do Mirassol, o Inter passará, pelo menos, mais uma semana na zona de rebaixamento, e dificulta muito a jornada do Colorado para se manter na elite do futebol brasileiro. Restam sete partidas para o clube gaúcho e, atualmente, com 32 pontos, faltam 13 para a sonhada marca dos 45, pontuação que livraria o time de ser rebaixado. Com isso, se torna inegociável que o Inter vença, ao menos, quatro jogos para tentar sair dessa situação.

O Inter até começou bem o jogo, mas a expulsão do goleiro Matheus Cunha logo aos 15 minutos de jogo acabou com qualquer plano tático que o técnico Eduardo Baptista poderia ter criado para a

partida, prejudicando fortemente o time ao longo do jogo. Kauan Jesus foi o substituto e em seus primeiros minutos em campo fez uma defesa importante.

Com um jogador a mais, o Mirassol de Rafael Guanaes liderava as ações ofensivas e mantinha a posse da bola, porém, sem muita efetividade. Orientados por Eduardo Baptista, os jogadores recuaram e deram espaços para os atletas do clube paulista. Essa tática funcionou durante a primeira etapa, no entanto, na volta do intervalo, Carlos Eduardo que já havia acertado uma boa no travessão, recebeu de frente para o gol e acertou um chute no canto esquerdo do jovem goleiro colorado.

A melhor chance do Inter foi com Bruno Gomes, aos 31 minutos, que chutou de fora da área e acertou a trave do goleiro Walter. Em seguida, Félix Torres perder a bola no campo de ataque, o clube mandante disparou em contra-ataque e ampliou o placar. Fernandinho carregou e apenas escorou a bola para André Luiz, que, cara a cara com o goleiro, só teve o trabalho de empurrar para o fundo da rede. O Mirassol ainda teve um pênalti e, após cobrança de Reinaldo, acertou o travessão, desperdiçando novamente, assim como havia feito diante do Bahia.

Além da óbvia suspensão do goleiro, Baptista tem baixas significativas por conta da suspensão au-

tomática do terceiro cartão amarelo. O zagueiro Mercado, o volante Villagra e o atacante Vitinho também estão fora do próximo compromisso do clube, diante do Botafogo, no próximo sábado, às 16h30min.

A manutenção na meta colorada ainda é incerta, visto que Anthoni se recupera de abscesso na perna, ainda não é uma certeza para o jogo. A aparição do jovem Kauan Jesus pode gerar debates internos se o goleiro deve ter sequência ou não. Na zaga, Felix Torres seria a primeira opção, mas após a falha grotesca diante do Mirassol, a situação é uma incógnita. Para a vaga de Villagra, os mais cotados são Paulinho e Bruno Henrique e, no ataque, o imediato de Vitinho deve ser Carbonero.



ZÉ CARLOS DE ANDRADE/DIVULGAÇÃO/IC

Guitarrista e fundador da Cachorro Grande é atração desta Segunda Maluca

Marcelo Gross em versão acústica

O músico e compositor Marcelo Gross sobe ao palco do Teatro de Câmara Túlio Piva (República, 575) nesta segunda-feira, às 20h. No show *Piano, Violão & Gross*, o fundador e ex-guitarrista da banda Cachorro Grande revisita repertório autoral e faixas do seu EP mais recente sob uma pers-

pectiva acústica e despojada, remetendo à estética da música de câmara. A abertura da casa ocorre às 19h e a noite conta com as participações especiais de landra Cattani e Eduardo Ritter. Os ingressos custam a partir de R\$ 35,00 e estão disponíveis na plataforma Sympla.

AGENDA

SEGUNDA-FEIRA, 19 DE OUTUBRO

🕒 **19h** - Roda de conversa *Cultura, Democracia e Universidade* marca a abertura do Salão Ufrgs 2026. Com Jorge Furtado, Angela Francisca, Bruno Leites, Claudia Tajes e Cristylen Ambrozio. Na Sala Redenção (Eng. Luiz Englert, 333). Com interpretação em Libras. Gratuito.

TERÇA-FEIRA, 20 DE OUTUBRO

🕒 18h - Lúcio Brancato lança livro *Amores Vão, Ficam os Discos - Uma Discoteca Sentimental* na Rádio Agulha (Cristóvão Colombo, 545). Livre. Exemplares à venda (R\$ 75,00) no local.

🕒 20h30min - Banda Flerrt toca pop e rock dos anos 80, 90 e 2000 no Sgt. Peppers (Quintino Bocaiúva, 256), no encerramento do Projeto Recrear do Hospital de Clínicas. R\$ 25,00 no Sympla; na hora, R\$ 30,00.

QUARTA-FEIRA, 21 DE OUTUBRO

🕒 18h - Lançamento do livro *A enchente que não acabou – O que a tragédia revela sobre nós*, de Angélica Boff. No Espaço Amélie (Vieira de Castro, 439). Entrada franca.

🕒 **19h** - Autógrafos de *Contos de Terror Médico*, de Rogério Gomes. Na Livraria Paisagem do Bourbon Country (Túlio de Rose, 80). Livre.

🕒 19h - Projeto Sarau do Solar traz Zé Caradípia com o show *Os Versos por Dentro*. No Memorial do Legislativo (Duque de Caxias, 1.029). Entrada gratuita.

🕒 **21h** - Grezz (Alm. Barroso, 328) recebe espetáculo em homenagem à cantora e multi-instrumentista Ana Mazzotti, com interpretação de Pietra Gabriela. A partir de R\$ 25,00 no Symppla.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Não são permitidos em ONGs e fundações	↘	Neil Armstrong, astronauta dos EUA	Sucesso da Banda Eva	↘	O "clone humano", usado em comerciais		↘	Cidade catarinense Gás de letreiros	Recurso explorado nos jogos para PC	↘
O texto desprovido de lógica	→	↘	↘					↘		
↖					Encarece Conclusão decepcionante	→				
Publicação periódica científica		"(?) do Navio", sucesso do Gonzagão	→		↘				Forma de sofá em módulos	→
Desinência nominal do plural	→	O Correio Nacional	→			↗			Bobo	
Guia espiritual		Chuva, em inglês				Conjunto vocal Interjeição mineira	→		↘	
↖		↘		Inscrição nos carros da ONU (ing.)		↘	(?)-histaminico: combate a alergia	Contestação de um teste de doping		
Afirmção desonrosa O clima polar	→			↘			Produto aderente de papelerias	↘		
↖				Tchau, em italiano Saudação antiga	→				500, em romanos Dado; ofertado	→
↖				↘		(?) Judas perdeu as botas: lugar remoto	→		↘	
Impresso explicativo de aparelhos		Cervideo do Alasca conhecido como rena	Abjeto Rodrigo Lombardi, ator	→			Mazal (?): boa sorte, em hebraico	→		
Garantia exigida na abertura de crédito		↘	↘			←	Obrigado, em francês Maior (síncope)	↗		
↖				Uma das posições no jogo de basquete	→		↘			
(?) nuclear, instalação como Angra I			Mascote do Inter-RS Nem, em inglês	↘		Pronome pessoal variável de gênero				Jornal esportivo argentino
↖			↘		Cometeu engano	→			↘	
Compositor francês de "Bolero"	Peça do castiçal "Aérea", em FAB	→					Saudação em um ambiente informal	→		
↖	↘									

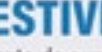
3/nor — tov. 4/ciao — rain. 5/anais — merci — penha. 6/caribu. 8/circulou. 10/anticlimax. **BANCO**

ASSINE COQUETEL

E SE DIVIRTA ONDE ESTIVER!

Receba suas revistas favoritas no conforto da sua casa.






>>>

WWW.ASSINECOQUETEL.COM.BR

Siga a gente nas redes sociais:

 coquetel
  editoraCoquetel



Horóscopo

Gregório Queiroz /
Agência Estado

Áries: Proximidade e bom entendimento com os sócios e na vida a dois. Disposição mais confiante para os afazeres domésticos e cotidianos. Cumpram juntos suas tarefas.

Touro: As rotinas devem ser preenchidas com gestos criativos. Cumpra seu trabalho visando conquistar uma boa posição e bom prestígio. Não receie melhorar de vida.

III **Gêmeos:** Um bom ambiente favorece muito a relação amorosa. A disposição romântica pode encontrar o lugar certo para se manifestar. Profunda sensação de bem estar.

Câncer: Tenha paciência e esmero ao cuidar da casa. Acerte bem cada detalhe nas relações familiares e nas melhorias domésticas. Respeite o gosto de todos, inclusive o seu.

Leão: Você tende a se manifestar naturalmente a favor de uma contenção de gastos e a optar por negócios mais seguros. Ao se comunicar, seja verdadeiro, acima de tudo.

Virgem: Você tende a se conter, em gestos, palavras ou pensamentos. Mas atenção para não exagerar. Há que se ter responsabilidade na vida financeira e material.

Libra: Evite cultivar a melancolia e o desamparo. Envolver-se com atividades e emoções positivas. Momento propício para descobrir talentos que antes não lhe eram evidentes.

♏ Escorpião: Boas relações com o trabalho e empenho para superar adversidades os esforços são recompensados. Emoções estão intensificadas e têm maior profundidade.

Sagitário: É tempo de pensar com sobriedade nos caminhos a serem traçados. Sugere-se contenção para a atividade profissional. Diminua a dispersão e você ganhará força.

Capricórnio: Hoje é melhor concentrar seu poder mental sobre questões bem objetivas e pertinentes. O desempenho profissional depende do sentido de responsabilidade.

Aquário: Os projetos futuros dão nova dinâmica para o casamento e a outras formas de união. O dia exige que você se concentre em uma direção, para segui-la até o fim.

Peixes: Um dia para ir além e se superar quanto aos limites presentes nas parcerias e na vida a dois. Não se trata de avançar no território alheio, mas de dar mais de você.

Panorama

Editor: Igor Natusch
igor@jornaldocomercio.com.br

SESC/DIVULGAÇÃO/JC



Espetáculo no Teatro Simões Lopes Neto reúne coral jovem Guarani Mbya e banda de câmara Tum Toin Foin para marcar os 400 anos das Missões Jesuíticas

MÚSICA

Ponte sonora entre o ancestral e o moderno

Andressa Pufal

andressap@jornaldocomercio.com.br

Em um espetáculo que marca os 400 anos das Missões Jesuíticas, o Teatro Simões Lopes Neto recebe, nesta terça-feira, às 20h, uma fusão entre a ancestralidade indígena, o jazz, a cumbia, o choro e outros ritmos latino-americanos. O Jerojy Mbaraete Grupo, coral jovem Guarani Mbya de São Miguel das Missões, sobe ao palco ao lado da banda de câmara Tum Toin Foin para celebrar as expressões culturais e a memória dos povos originários. Ingressos estão à venda por R\$ 15,00 no site do Sesc.

A música guarani que a gente conhece hoje é fruto de um encontro. Um encontro que ocorreu há quatro séculos, com a chegada dos jesuítas na região das Missões. Apesar das mazelas trazidas pela colonização e catequização, a arte encontrou frestas para florescer num am-

biente de dominação e achatamento de culturas ancestrais.

Sendo os guaranis uma comunidade muito musical, os colonizadores entenderam que a comunicação teria que se desenvolver a partir das canções. E assim foi: vieram para cá padres músicos que estabeleceram uma relação com os povos originários que se estendeu por mais de um século.

Não se tem registro de como eram as sonoridades criadas pelos guarani pelos milênios que antecederam este encontro. O que se sabe é que desta troca nasceram as características que tornam essa obra tão única: a forte influência da música barroca europeia e a inédita presença de instrumentalização com violino e violão de cinco cordas, não vista na produção musical de nenhum outro povo indígena do País.

Formado por 12 crianças e adolescentes Guarani Mbya, de 10 a 16 anos, o Jerojy Mbaraete

Grupo apresenta no espetáculo o repertório guarani atual. Ao lado do coral, a Tum Toin Foin interpreta temas de artistas indígenas contemporâneos, como Romário Vherá Xunun e Tainara Takua, em novos arranjos, que dialogam com o caldeirão de gêneros característico do grupo.

O show desta terça é o encerramento do projeto Território Missões: Cultura, Música e Encontros, que já levou a apresentação para palcos de São Borja, São Luiz Gonzaga, Santa Rosa, Santo Ângelo, Ijuí, Cruz Alta e São Miguel das Missões.

“A música guarani é extremamente melódica. Eles usam o violão de cinco cordas - cada corda representando uma entidade, um deus - e usam o violino. Isso é a herança da música barroca”, examina o músico e pesquisador Arthur de Faria, que está à frente da Tum Toin Foin. “As canções que têm letra são em guarani e falam da natureza, da mata sagrada, da co-

munhão, de como todo mundo é uma coisa só.”

Na primeira parte do show, o coral assume o protagonismo e canta suas composições ao som do violão, do violino e do mbaraká - instrumento de chocalho tradicional das culturas originárias. Depois, entram os rearranjos da Tum Toin Foin, que tecem a música guarani contemporânea a partir do fio condutor do grupo: a profusão de sons, instrumentos e gêneros.

“A gente não mexe em nada da melodia, do instrumental. Mas nos novos arranjos, a gente tenta aproximar essas canções a sonoridades de choro, de cumbia, de jazz, de MPB. Experimentando pra ver no que dá”, comenta. “E é impressionante como funciona, como encaixa, como tudo flui muito bem.”

A música brasileira, como se sabe, tem fortíssima influência de sotaques das diversas nações africanas e europeias que fincaram raízes por aqui. Em

contrapartida, por muito tempo as contribuições indígenas ficaram de fora desse repertório. “Quando comecei a estudar sobre música indígena, percebi que era muito parecido com a música folclórica do norte da Argentina, do Peru, da Bolívia, de algumas regiões do Chile”, analisa Arthur. “E comecei a reparar que no Brasil a gente não ficou com nada disso.”

A vida é a arte do encontro, diz o poeta. Do encontro entre culturas radicalmente opostas nasceu uma linguagem sonora tão potente que insistiu em ecoar por quatro séculos, mesmo que, muitas vezes, sem a devida plateia. Agora, o espetáculo renova essa fricção secular ao propor uma nova ponte - um terreno fértil para a matriz indígena florescer nos rumos da música popular brasileira. “A gente está colocando um grãozinho de areia nessa futura praia. Essa foi a ideia do projeto desde o início”, sintetiza Arthur.

fechamento

► Obituário

Morreu ontem a atriz Lua Blanco, conhecida por interpretar a personagem Roberta na versão brasileira da novela Rebelde. Ela tinha 39 anos e foi vítima de um câncer, segundo informou seu irmão, Daniel Blanco, pelas redes sociais. A partir de Rebelde, Lua lançou músicas e fez turnês com a banda Rebeldes. A novela foi exibida na Record entre 2011 e 2012, e contava no elenco com atores como Chay Suede e Sophia Abrahão.

► Escala 6X1

A equipe econômica estuda oferecer linhas de crédito e programas de capacitação para empresas que enfrentarem dificuldades com o fim da escala de trabalho 6x1, disse o ministro da Fazenda, Dario Durigan. Segundo ele, o impacto da emenda constitucional sobre os empregadores ainda será avaliado, mas o governo prevê financiamento específico para a transição. A medida, ressaltou o ministro, busca ajudar os negócios a se adaptarem à nova jornada, com investimentos em inovação e produtividade.

► Energia solar

O Brasil poderá atingir um dos menores custos do mundo para a geração de energia solar firme, com cerca de US\$ 41 por megawatt-hora (MWh) em 2035, ficando atrás apenas da China, segundo projeções da Agência Internacional de Energia Renovável (Irena), informou a Associação Brasileira de Energia Solar (Absolar). O cálculo considera a combinação entre geração fotovoltaica e sistemas de armazenamento em baterias, com confiabilidade de 95%.

► Agronegócio

A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) defende que a COP31 marque “avanço concreto” na implementação do Acordo de Paris, mais de dez anos após sua assinatura. A proposta integra o posicionamento do setor agropecuário brasileiro para a 31ª Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP31), que ocorrerá de 9 a 20 de novembro, em Antalya, na Turquia, no documento “Agropecuária Brasileira no Acordo de Paris - COP31”.

► Trabalho infantil

Cerca de 1,5 milhão de crianças e adolescentes brasileiros estavam em situação de trabalho infantil em 2025, segundo dados do IBGE, divulgados nesta sexta-feira. O contingente de 1,499 milhão é o menor da série histórica do IBGE, iniciada em 2016. O total representa 4,0% das crianças e jovens de 5 a 17 anos do país, que somam 37,8 milhões, também a menor taxa em quase uma década.

em foco

A Pinacoteca Ruben Berta (Duque de Caxias, 973) recebe a exposição

Entre Portos/ Tussenhavens:

diálogos entre Brasil e Países Baixos. A mostra propõe um painel sobre o intercâmbio visual, o deslocamento de artistas e as marcas da expansão colonial entre os dois territórios ao longo de quase quatro séculos. A curadoria de Fernanda Soares da Rosa e Ricardo Henrique Ayres Alves articula peças dos séculos XVII e XVIII preservadas em acervos gaúchos com a produção de artistas contemporâneos brasileiros que atuaram nos Países Baixos, como Claudio Goulart e Flavio Pons. Entre os destaques do acervo histórico estão a pintura a óleo *O Rejalma* (1673, foto), de Jeronimus Van Diest — uma das obras mais antigas sob custódia pública no Rio Grande do Sul —, e a gravura cartográfica *Accuratissima Brasilia Tavola* (1633), de Henricus Hondius, cedida pelo Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo da UFPel. A entrada é franca.



PINACOTECA RUBEN BERTA/DIVULGAÇÃO/JC

O grupo

Bisele Klezmer

se apresenta na próxima quarta-feira, às 20h, no Teatro Bruno Kiefer da Casa de Cultura Mario Quintana (Andradas, 736). Sob a direção musical do pianista Guilherme Goldberg, o *ensemble* traz a Porto Alegre um mosaico sonoro que une a música judaico-europeia (klezmer), sonoridades do Oriente Médio e a brasilidade acústica. Ingressos a partir de R\$ 30,00 no Sympla. Com formação composta por violino, clarinete, piano, contrabaixo, bateria e vozes, a apresentação reúne arranjos refinados, canções poéticas e temas instrumentais vibrantes, incluindo o single *Troptynka*. O nome da formação deriva do termo em iídiche *bisele* (“um pouquinho”), sintetizando a proposta de integrar múltiplas heranças culturais e geográficas sem fronteiras rígidas.



MILENE GENSAS/DIVULGAÇÃO/JC

Os ingressos para a programação de reabertura do

Theatro São Pedro

já estão à venda. Fechado para reformas desde março de 2025, o espaço cultural será reaberto ao público em 26 de novembro e reúne na semana de reinauguração espetáculos locais e nacionais de música, teatro e dança. No dia 27 de novembro (sexta-feira), o palco reformado recebe o espetáculo de dança contemporânea *Como Água*, com direção de Suely Machado. No dia seguinte, sábado, a cantora e compositora Adriana Calcanhotto apresenta um show intimista de voz e violão. Já o domingo, dia 29, será de *Todas as Minhas Mortes*, novo solo teatral de Julio Conte, com direção de Marcelo Restori. As entradas para essas atrações estão à venda no site da casa ou na bilheteria física do espaço, por valores entre R\$ 20,00 e R\$ 100,00. Além dos espetáculos citados, nos dias 5 e 6 de dezembro, o musical *Piaf, Eu Não Me Arrependo*, protagonizado por Laila Garin sobe ao palco do espaço. A venda de ingressos para o musical será aberta em novembro.

previsão do tempo



FONTE:

Rio Grande do Sul

O domínio da massa de ar seco é o que comanda o tempo nesta segunda-feira por todas as regiões do Estado. Outro dia que amanhece frio, mas com sol, que seguirá entre algumas nuvens durante todo o dia. As temperaturas da tarde se aproximam dos 20°C, melhorando um pouco o frio, mas ainda, para o padrão da época do ano, um pouco baixas. A madrugada/amanhecer de terça ainda será fria, mas gradativamente, ao longo da semana, isso já não irá ocorrer tanto. Vamos perceber pelas temperaturas das tardes que vão subir a partir de quarta-feira. O sol continuará aparecendo na terça em todas as regiões chegando até a predominar.



2° 20°

Porto Alegre

O tempo segue sob a influência de um ar seco que chegou ao Estado. O sol aparece pela Grande Porto Alegre todo o dia em meio a momentos de maior cobertura de nuvens. As temperaturas da tarde, mesmo com o sol, para o padrão da época do ano, seguirão um pouco baixas. O sol segue na terça e na quarta, mas com mais nuvens.



9° 20°

PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS

 21° 9°	 23° 11°	 27° 16°	 27° 18°	 23° 20°
Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado